



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Projeto da Pesquisa de Auto-Avaliação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CPA/UERJ

Rio de Janeiro

2005

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Nival Nunes de Almeida

Vice-reitor

Ronaldo Martins Lauria

Sub-reitora de Graduação

Raquel Marques Villardi

Sub-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Albanita Viana de Oliveira

Sub-reitora de Extensão e Cultura

Maria Georgina Muniz Washington

Diretora do Centro Biomédico

Maria Therezinha Nóbrega da Silva

Diretora do Centro de Educação e Humanidades

Maricelia Bispo

Diretora do Centro de Ciências Sociais

Rosangela Martins Alcântara Zagaglia

Diretor do Centro de Tecnologia e Ciências

Antonio Carlos Moreira da Rocha

SUMÁRIO

- 1. Introdução**

- 2. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro**
 - 2.1. Graduação**
 - 2.2. Pós-Graduação e Pesquisa**
 - 2.3. Extensão e Cultura**
 - 2.4. Ensino Fundamental e Médio**
 - 2.5. Prestação de Serviços**

- 3. Estrutura Acadêmico-Administrativa**
 - 3.1. Órgãos Superiores da UERJ**
 - 3.2. Assembléia Universitária**
 - 3.3. Conselho Universitário**
 - 3.4. Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão**
 - 3.5. Comissão Permanente de Graduação**
 - 3.6. Reitoria**
 - 3.7. Sub-reitorias**
 - 3.7.1. Sub-reitoria de Graduação (SR-1)**
 - 3.7.2. Sub-reitoria de Pós-graduação (SR-2)**
 - 3.7.3. Sub-reitoria de Extensão e Cultura (SR-3)**

 - 3.8. Organograma da UERJ**

- 4. Legados de Processos anteriores de Avaliação Institucional na UERJ**

- 5. O Processo de Elaboração da Auto-Avaliação Institucional**
 - 5.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UERJ)**
 - 5.2. Construção dos Princípios da CPA/UERJ**

- 6. Objetivo**

7. Metodologia de Desenvolvimento da Auto-Avaliação

8. Indicadores

9. Planejamento de Atividades e Cronograma de Trabalho da CPA/UERJ

10. Anexos

10.1. Modelos de Questionários

10.1.1. Questionário de Informações Sócio-Culturais dos Candidatos ao Vestibular Estadual

10.1.2. Questionário Segmento Discente, Graduados e Pós-Graduados

10.1.3. Questionário Segmento Docente, Graduação e Pós-Graduação

10.1.4. Questionário Segmento Técnico-Administrativo

10.1.5. Questionário Segmento Coordenadores

10.1.6. Questionário Seguimento de Unidades Acadêmicas

10.1.7. Questionário Segmento Órgãos de Administração Central

10.2. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação

Proposta de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CPA/UERJ

1. INTRODUÇÃO

Discorrer sobre a história da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - exige retomar tempos e contextos permeados de desafios e conquistas, cujo objetivo maior sempre foi o de construir uma instituição de ensino superior que se tornasse referência, não só para a população fluminense, mas repleta de sua vocação inicial de universidade da capital do País.

Sua trajetória se inicia em significativo momento da história brasileira - os anos 50 do século passado. O pós-guerra traz euforia de fazer do Brasil uma nação democrática. Na época, o país atravessa fase de disponibilidade financeira, pela exportação de insumos de guerra para os Aliados. Fundam-se agremiações políticas sob concepção de regime pluripartidário.

O Rio de Janeiro, então capital da República, é cidade efervescente. A indústria automobilística estrangeira exporta para nossas ruas considerável número de veículos. Surge a televisão no país, e o Rio de Janeiro é palco de inovações. A paixão futebolística e a pretensão de sediar a Copa do Mundo levam à construção do Maracanã, o maior estádio do mundo, onde existira o Derby Club.

No tempo, a palavra “desenvolvimento” já carregava o mito “impulsionário” que explodiria anos mais tarde, reaviva-se o pensamento de recriação de uma Universidade do Distrito Federal, extinta com o surgimento da Faculdade Nacional de Filosofia.

O Prefeito Ângelo Mendes de Moraes, apesar de ferrenho opositor à “criação” da universidade, curva-se a ela: seu veto é revogado pelo Senado Federal. A “Universidade do Distrito Federal” incorpora quatro instituições já existentes: a Faculdade do Instituto La-Fayette, a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e a Faculdade de Ciências Médicas. Reunindo diferentes áreas do saber, a medida constitui-se desafiadora seria subvencionada pelo Distrito Federal, embora fosse a conquista de professores e

estudantes destas Faculdades e fruto do anseio da sociedade carioca por mais vagas para o ensino superior. Assim, em 4 de dezembro de 1950, institui-se a Universidade do Distrito Federal - UDF, que, em 16 de junho de 1958, passa a denominar-se Universidade do Rio de Janeiro - URJ.

Em 1961, com a transferência da capital federal para Brasília, a URJ sofre mudanças. O Rio de Janeiro precisa redescobrir sua identidade e a Universidade, criada para representar o Distrito Federal, reencontrar sua missão na nova Cidade-Estado da Guanabara. Daí a denominação Universidade do Estado da Guanabara - UEG.

No mesmo ano, imbuída da estratégia de consolidação do ensino superior no Estado, a UEG projeta novo curso, que atende à área tecnológica. Assim, surge a Faculdade de Engenharia da UEG: nasce marcada por otimismo, tendo como suporte renomados professores e engenheiros da época - oriundos de importantes instituições como o Instituto La-Fayette e o Instituto de Educação, o Colégio Pedro II, as Escolas Nacional de Engenharia e Técnica do Exército - o que faz do Curso de Engenharia um dos mais procurados. Cabe ressaltar o interesse do Governo da Guanabara na concretização do curso pela possibilidade de aproveitamento de seus quadros, fortalecendo a imagem de modernidade e desenvolvimento que se delineava para o novo Estado, tornando-o um grande canteiro de obras.

Com a implantação da Faculdade de Engenharia efetiva-se a criação de núcleo tecnológico na UEG, antes dedicada às áreas das ciências sociais, humanas e médicas.

Em 1964, o movimento militar inicia período de confrontos, nos quais estudantes e universidades caracterizam-se como focos de resistência e, conseqüentemente, alvo de medidas repressivas. Manifestações estudantis organizam-se, e, em outubro de 1968, a Faculdade de Ciências Médicas torna-se palco de um dos mais tristes episódios da história da UEG: da repressão resulta um morto - o aluno Luiz Paulo da Cruz Nunes, do segundo ano do Curso de Medicina - e onze feridos, deixando, na Universidade, trágicas marcas desse conturbado período.

No final dos anos 60, com a Reforma Universitária, abolem-se as cátedras, criam-se a titularidade das disciplinas e os Institutos Básicos. O momento mais dramático: o Governo baixa o Ato Institucional nº 5, colocando o Congresso em recesso.

Na UEG, a reforma extingue a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e cria a Faculdade de Educação, os Institutos de Letras, de Matemática e Estatística, de Química, de Geociências, de Filosofia e Ciências Humanas, e de Biologia.

Os corpos docente, discente e técnico-administrativo adequam-se aos rumos que toma a educação no país e aos contraditórios tempos em que a repressão e a consolidação do projeto de Universidade caminham paralelamente.

Contradições à parte, era necessário efetivar o que só existia no papel: a união dos Institutos e Faculdades em local capaz de referenciar a ideação daquela que seria a Universidade do Estado da Guanabara.

É escolhida a área no Maracanã, próxima de Mangueira, da Faculdade de Ciências Médicas e do Hospital Universitário Pedro Ernesto. No espaço, havia o arcabouço abandonado de um prédio em concreto armado - o “esqueleto” - que dava nome à favela formada em torno dele, removida para a construção.

No processo de efetivação da Universidade, instituições a ela se incorporam: em 1961, a Escola de Enfermagem Haddock Lobo e a Faculdade de Serviço Social; em 1962 o Hospital Pedro Ernesto; em 1975, o Instituto de Nutrição, antigo Departamento da Faculdade de Enfermagem, e a Escola Superior de Desenho Industrial, trazendo novas propostas de ensino, corpo docente, discente e administrativo, e renovada perspectiva de abrangência das áreas de estudo e de resposta às expectativas e demandas sociais, até a instalação do *Campus Negrão de Lima*.

Em 1970, foi criado o Centro de Desportos da Universidade do Estado da Guanabara, com a finalidade de implantar a chamada “ginástica obrigatória” para o Ensino Superior, transformado, em 1974, no Instituto de Educação Física e Desportos.

A fusão GB - RJ (1975), sob inúmeras críticas, altera profundamente a administração das instituições públicas existentes. A UEG torna-se Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ que, outra vez, busca sua identidade, relacionada a percurso que lhe amplia o sentido e a abrangência - deixa de ser carioca, convertendo-se em referência e patrimônio fluminense.

O *Campus* agrupa Unidades antes espalhadas pela cidade, aglutinando e reestruturando a vida política e acadêmica. A arquitetura do projeto físico da UERJ se confunde com sua identidade educativa, ou seja, a Universidade erguida vai refletir, finalmente, aquela há tempos planejada.

Vencendo desafios na construção de uma Instituição de Ensino Superior que responda às demandas da sociedade, a UERJ reafirma seu espírito de vanguarda e, pioneiramente, implanta conquistas que servem de exemplo a outras instituições do país. Em 1983, faz-se a primeira eleição de Reitor do Brasil. Em 1988, a UERJ atua junto à Constituinte do Estado, lutando pela garantia de sua autonomia e incluindo, também, a escolha direta de seu Reitor pela comunidade universitária, na Constituição Estadual.

Novas unidades se incorporam: a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias, a Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo e o Instituto Politécnico de Nova Friburgo. Outras são criadas: a Faculdade de Geologia e o Instituto de Artes, no campus Maracanã e a Faculdade de Tecnologia, em Resende. Respondendo às demandas pelo aprimoramento dos cursos de graduação, o Colégio de Aplicação é transformado em Instituto, possibilitando maior integração entre pesquisa aplicada ao ensino e prática docente.

Tais fatos permitem afirmar que a UERJ ampliou sua atuação, não se limitando à sede, mas tornando-se símbolo de educação de excelência que se transpõe para o Estado. A Universidade é referência pelo padrão de qualidade na graduação, pelo reconhecimento das pesquisas em seus mestrados e doutorados, e por seus programas de extensão e cultura.

Sintonizada com as perspectivas políticas e educacionais que caracterizam os primeiros anos deste novo século, a UERJ, mais uma vez, dá sinais de sua marca essencial de universidade democrática e participativa, sensível às expectativas da população. Exemplo disso é a implantação pioneira de políticas de ação afirmativa para acesso aos cursos de graduação, na tentativa de amenizar séculos de exclusão educacional às minorias étnicas do Estado, bem como valorizar a escola pública e as classes menos favorecidas da população.

As medidas encetadas ainda não são as ideais. Muito há por fazer, principalmente no tocante à efetiva autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial. No entanto, são elas as possíveis, em contexto que, por vezes, desconsidera a luta que é parte da história do povo fluminense, constituindo-se em mais um desafio para aqueles que, há 55 anos, dedicam-se à tarefa diária de renovar a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Nival Nunes de Almeida

Reitor

2. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A UERJ está organizada em quatro Centros Setoriais:

Centro de Educação e Humanidades (CEH)

O CEH é composto por nove Unidades Acadêmicas: as Faculdades de Comunicação Social, Educação; os Institutos de Artes, Educação Física e Desportos, Letras, Psicologia (Campus Maracanã); a Faculdade de Formação de Professores (São Gonçalo) e a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (Duque de Caxias). O CEH concentra, também, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP/UERJ), os Programas de Extensão PROALFA (Programa de Alfabetização, Documentação e Informação) e EDAI (Programa de Educação com Aplicação da Informática).

Centro de Tecnologia e Ciências (CTC)

O CTC é composto por nove Unidades Acadêmicas: as Faculdades de Engenharia e Geologia; os Institutos de Física, Química, Geociências, Matemática e Estatística (Campus Maracanã); a Escola Superior de Desenho Industrial (Centro do Rio), o Instituto Politécnico (IPRJ/Nova Friburgo) e a Faculdade de Tecnologia (FAT/Resende). O CTC concentra, também, o Núcleo de Estudos e Projetos, o Núcleo de Desenvolvimento e Difusão Tecnológica, as Incubadoras de Empresas, os Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura e Geografia Fluminense.

Centro Biomédico (CBI)

O CBI é composto por seis Unidades Acadêmicas: as Faculdades de Ciências Médicas, Enfermagem, Odontologia; os Institutos de Biologia e Nutrição. O CBI concentra também o Instituto de Medicina Social, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), a Policlínica Américo Piquet Carneiro, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas (NEPAD), o Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA).

Centro de Ciências Sociais (CCS)

O CCS é composto por cinco Unidades Acadêmicas: as Faculdades de Direito, Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Serviço Social; o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. O CCS concentra, também, o Programa de Estudos e Debates dos Povos Africanos (PROAFRO) e o Programa de Estudos da América Latina e Caribe (PROEALC). O escritório Modelo de Direito, vinculado à Faculdade de Direito da UERJ, proporciona a prática jurídica aos seus estagiários e oferece assistência jurídica gratuita à população carente.

As 31 (trinta e um) Unidades Acadêmicas congregam 31 (trinta e um) cursos de graduação, 33 (trinta e três) cursos de mestrado e 15 (quinze) cursos de doutorado, 66 (sessenta e seis) cursos de especialização. A UERJ conta, hoje, com 218 (duzentos e dezoito) laboratórios que dão suporte às Unidades Acadêmicas.

A População Ativa é constituída de:

- o Alunos: 23.549
- o Docentes: 2.219
- o Servidores: 4.141

Apresentando os seguintes Índices Demográficos:

- o Alunos/Docente: 10,6
- o Alunos/Servidor: 5,7
- o Servidores/Docente: 1,9

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, hoje, apresenta indicadores que a situam entre as mais dinâmicas e produtivas do País.

Tem como missão: “Art. 3º. São fins precípuos da UERJ a execução do ensino superior, da pesquisa e da extensão, a formação de profissionais de nível superior, a prestação de serviços à comunidade e a contribuição à evolução das ciências, letras e artes e ao desenvolvimento econômico e social.”(Decreto nº 66.465 de 29/12/1982).

Destacam-se várias contribuições da UERJ à sociedade:

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) alia atividades de assistência, pesquisa científica e formação profissional. O HUPE é referência em especialidades como Nefrologia, Urologia, Neurocirurgia e Cardiologia e foi designado sede do programa Rio Transplante, central destinada a agilizar cadastro de doadores e captação de órgãos.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas (NEPAD) da UERJ é centro de referência nacional sobre dependência química e prevenção até 2002, mais de 12 mil pessoas, e suas famílias já foram atendidas pelo NEPAD.

Na área de Educação e Humanidades, destaca-se o Programa “Rompendo Barreiras” voltado para a Educação Especial, dedicado à portadores de necessidades especiais e atendimento a profissionais da Educação.

O Laboratório de Informática Médica (Lâmpada) alia recursos tecnológicos e da Internet à pesquisa acadêmica, produzindo boletins sobre avanços na área da saúde, disponibilizados através de BBS (Bulletin Boards System). O Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA), pioneiro na sua área, garante atendimento especializado a pessoas entre 12 e 20 anos e faz parte da rede de informações sobre adolescência da Organização Pan-Americana de Saúde.

A UERJ é um dos cinco centros de estudo do mundo a desenvolver acompanhamento de hipertensão em pacientes entre 6 e 15 anos de idade. É o programa “Família de Bom Coração” que já avaliou 7 mil jovens e oferece orientação nutricional e exames.

A Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) desenvolve vários projetos destinados às saúdes física e mental da pessoa idosa, colaborando para a reinserção dessa faixa da população na sociedade.

A Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), primeira escola de “design” da América Latina, é centro de referência em formação profissional.

Em Nova Friburgo, a Incubadora de Empresas do IPRJ fortalece empreendimentos de alta tecnologia em diferentes áreas, onde funciona o único curso de especialização em Engenharia Mecatrônica do País.

O Internato Rural tem levado equipes multidisciplinares de Medicina e Nutrição ao interior do Estado.

Nos *campi* de São Gonçalo e de Duque de Caxias funcionam a Faculdade de Formação de Professores (FFP) e a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF). Em Resende, funciona a Faculdade de Tecnologia (FAT) com o curso de Engenharia de Produção.

A mais nova unidade regional é o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentado da Ilha Grande (CEADS), em Angra dos Reis.

Assim, podemos perceber que a UERJ se espalha pela área metropolitana e pelo interior do Estado.

2.1. Graduação

A graduação da UERJ vem se destacando no Ensino Superior brasileiro. Há 64.000 (sessenta e quatro mil) jovens em média se inscrevendo no Vestibular da UERJ a cada ano. Dentre esses, no ano de 2004, 61,58% consideraram a qualidade do ensino na Instituição - “muito boa” (Informação Sócio-Cultural, Vestibular, 2004).

Na busca de qualificar as formações profissional, cultural e científica de seus alunos, a UERJ investe em modernos laboratórios, salas de recursos multimídia e escritórios-modelo, oferece várias modalidades de bolsas de estágio (Estágio Interno Complementar, Monitoria, Iniciação à Docência, Trabalho e Renda) e de Iniciação Científica, concedidas pela própria Universidade, além das oferecidas por convênios com instituições públicas e privadas.

Os alunos, também, têm à disposição a Rede de Bibliotecas da UERJ (REDE SIRIUS), composta por 21 (vinte e uma) bibliotecas organizadas por área de conhecimento, bem como acervo de obras raras e documentos.

Desde o ano 2001 a Sub-reitoria de Graduação promove a Semana de Graduação, divulgando a produção de bolsistas de estágios e projetos de fim de curso.

Desde 2003, a UERJ mantém cotistas de Ações Afirmativas para inclusões social e profissional em todos os cursos de graduação, com apoio de bolsas do Programa de Iniciação Acadêmica (PROINICIAR), em 2005, foram distribuídas 1.385 (hum mil trezentos e oitenta e cinco) bolsas.

No conjunto de todos os programas de apoio à graduação, a UERJ é pioneira e responsável pelo maior número de bolsas do País, em 2005, totalizando 2.000 (duas mil) distribuídas para os seus estudantes.

2.2. Pós-graduação e Pesquisa

A produção do saber e a pesquisa científica são prioridades da UERJ. Nos últimos anos, a Universidade vem criando novos cursos de pós-graduação e consolidando os já existentes. Vários cursos têm obtido pontuação máxima da CAPES. Este crescimento está ancorado a uma sólida tradição de pesquisa, com professores e alunos atuando na produção de conhecimento em todas as áreas do saber. Assim, a Universidade conta, hoje, com 33 (trinta e três) cursos de Mestrado e 15 (quinze) de Doutorado.

A UERJ mantém, desde 1996, o Programa de Incentivo à Produção Científica e Tecnológica (PROCIÊNCIA), concedendo dedicação exclusiva aos docentes que integram o programa para o

desenvolvimento de pesquisas e projetos nas áreas científica, técnica e artística, paralelamente, às suas atividades em sala de aula.

Desde 1992, a Sub-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2) vem desenvolvendo, anualmente, a Semana de Iniciação Científica (SEMIC), com a participação de pesquisadores, bolsistas de Iniciação Científica e alunos de graduação integrados aos projetos, processo submetido à avaliação externa.

2.3. Extensão e Cultura

A condição de Instituição do Estado confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado com a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona as trocas de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

A Universidade tem se preocupado em abrir suas portas para a população. A “UERJ Sem Muros” é um evento anual que reúne professores, alunos e funcionários, além de instituições públicas e privadas, em atividades abertas à comunidade.

Desde 1997, a Sub-reitoria de Extensão e Cultura promove a Semana de Extensão com exposição de projetos e participação de alunos bolsistas e professores.

O *campus* UERJ-Maracanã é um importante espaço de lazer e de cultura na Zona Norte da cidade, incluindo 2 (dois) teatros, 2 (duas) galerias de arte e uma Concha Acústica. Por ele, circulam mais de 20 (vinte) mil pessoas todos os dias, atraídas por cerca de 300 (trezentos) eventos produzidos, anualmente, entre os quais atividades físicas para cardíacos, diabéticos e deficientes, além de eventos culturais, acadêmicos e científicos, nacionais e internacionais. A Universidade desenvolve o projeto Artista Visitante – oficina literária que oferece à comunidade a chance de conviver com autores consagrados. O compromisso com a difusão da cultura se concretiza ainda, através da Editora da UERJ (EDUERJ), que divulga suas produções literária e científica.

2.4. Ensino Fundamental e Médio

Há quatro décadas, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP) investe na formação integral de seus 1.200 (hum mil e duzentos) alunos, da alfabetização ao terceiro ano do ensino médio. O CAP ocupa lugar de destaque nos vestibulares das universidades públicas do Rio de Janeiro e sua equipe desenvolve programa de formação continuada junto a professores da rede pública do interior, constituindo-se em campo de estágio privilegiado das licenciaturas da UERJ.

2.5. Prestação de Serviços

O Núcleo Superior de Estudos Governamentais (NUSEG) e o Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ) atuam como prestadores de serviços da Universidade, transformando pesquisa acadêmica em produtos para a sociedade, oferecendo consultoria e treinamento, organizando concursos e desenvolvendo programas de políticas públicas.

3. Estrutura Acadêmico- Administrativa

3.1. Órgãos Superiores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção I, Art. 7º)

São Órgãos Superiores da UERJ:

- a) Assembléia Universitária;
- b) Conselho Universitário;
- c) Conselho Superior de Ensino e Pesquisa;
- d) Reitoria;
- e) Conselho de Curadores.

3.2. Assembléia Universitária (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção II)

A Assembléia Universitária é o órgão de representação comum dos poderes públicos do Estado e dos órgãos da UERJ.

Competência

Outorgar títulos e dignidades acadêmicas

Participar, no início do ano letivo, de exposição do Reitor sobre os fatos marcantes da vida universitária e da Aula Magna da Universidade

Membros

Chanceler e Vice Chanceler;

Presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal de Contas do Estado;

Reitor, Vice-reitor, Sub-reitores;

Membros do Conselho Universitário, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e do Conselho de Curadores;

Representantes dos corpos docentes das unidades universitárias e estudantis no exercício de mandato.

3.3. Conselho Universitário (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção III).

O Conselho Universitário é a instância suprema da UERJ como órgão normativo, deliberativo e consultivo.

Competências:

Aprovar: o orçamento da UERJ e acordos que importem em ônus financeiro, normas gerais sobre a organização administrativa da UERJ; planos administrativos da UERJ dentre outras.

Membros:

Reitor e Vice-reitor

Ex-reitores, salvo se destituídos do cargo ou renunciantes;

Sub-reitores;

Diretores de Centros Setoriais;

Três representantes docentes de cada centro setorial (mandato de dois anos);

Um representante de cada categoria da carreira do magistério (mandato de dois anos);

Três representantes da comunidade, sendo um da Associação de Diplomados da UERJ (mandato de dois anos);

Quatro representantes dos servidores não docentes (mandato de dois anos);

Dois representantes estudantis de cada centro setorial (mandato de um ano).

3.4. Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, atualmente, Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção IV)

O Conselho Superior de Ensino e Pesquisa é o órgão central de supervisão e coordenação do ensino e da pesquisa na UERJ, com atribuições deliberativas no âmbito de sua competência.

As decisões normativas do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa são formalizadas em Deliberações promulgadas pelo Reitor.

Destacam-se como Competências do CESEPE:

Supervisionar e coordenar as atividades universitárias visando, especialmente, à integração do ensino e da pesquisa e à fixação de princípios e critérios de ministração das várias modalidades de cursos;

Deliberar, em conjunto com o Conselho Universitário, sobre proposta de destituição do Reitor ou do Vice-reitor.

Membros:

Reitor, Vice-reitor;

Sub-reitores;

Diretores de Centro Setoriais;

Três professores de cada centro setorial (mandato de dois anos);

Um representante de cada uma das categorias da carreira do magistério (mandato de dois anos);

Cinco representantes estudantis, sendo, no mínimo, um de cada centro setorial (mandato de um ano).

3.5. Comissão Permanente de Graduação - CPG (Del. nº 15 de 7/12/73)

O Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão é constituído de comissões permanentes. Dentre elas está a Comissão Permanente de Graduação.

Competências:

Apreciar processos e sobre eles emitir parecer que será submetido à decisão do Plenário;
Responder a consultas encaminhadas pelo Presidente do Conselho;
Tomar a iniciativa de medidas e sugestões a serem propostas ao Plenário;
Analisar os dados relativos ao ensino e à pesquisa e promover estudos e levantamentos para serem utilizados nos trabalhos do Conselho;
Promover a instrução dos processos e fazer cumprir as exigências determinadas pelo Plenário;
Elaborar projetos de normas e instruções visando à perfeita aplicação das leis e mandamentos universitários.

Membros:

Sub-reitor de Graduação;
Dois professores de cada centro setorial (o Diretor do Centro e outro professor, designados pelo Reitor entre os membros do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa);
Dois representantes estudantis (designados pelo Reitor entre os membros do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão);

Reitoria (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção V, Resolução nº 005/95, Título I, art.1º, Título II, art. 3º, Título III art. 4º e Resolução nº 006/95, art. 17).

O Reitor representa, coordena, superintende e administra o patrimônio e os interesses da UERJ nos termos do Estatuto.

O Reitor e o Vice-reitor são escolhidos por meio de eleições diretas como determina a Constituição do Estado do Rio de Janeiro. O processo de eleição é coordenado por uma comissão composta de 5 (cinco) membros titulares e 5 (cinco) suplentes, todos pertencentes aos Conselhos Superiores da Universidade.

Os candidatos devem ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo exercício na UERJ.

As escolhas do Reitor e do Vice-reitor não podem recair em professores do mesmo Centro Setorial.

O Reitor em exercício encaminha o resultado da votação ao Governador do Estado para nomeação do novo Reitor por um período de quatro anos.

Sub-reitorias (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção V, art. 16, Ato Executivo 007/96, AE 019/94, resolução 003/95)

Atualmente, existem três Sub-reitorias: Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Cultura.

Sub-reitoria de Graduação (SR-1) - a ela competem o planejamento, implementação, coordenação, execução, supervisão, avaliação e controle das atividades de ensino de graduação.

Sua estrutura é constituída dos departamentos a seguir:

CETREINA - Departamento de Estágios e Bolsas

Oferece aos estudantes, por meio de convênios com empresas e na própria UERJ, estágios e bolsas e também os serviços do **Centro de Trabalho e Renda**.

DAA - Departamento de Administração Acadêmica

Supervisiona as atividades relativas ao Registro de Controle Acadêmico dos alunos, mantendo atualizadas as informações cadastrais.

DPEI - Departamento de Projetos e Inovações Tecnológicas

Elabora políticas que visam a melhoria do desempenho acadêmico dos cursos de Graduação da UERJ e desenvolve o Programa de Iniciação Acadêmica (PROINICIAR).

DEP - Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica

Atualiza atividades de recepção aos calouros, analisa processos de solicitação de apoio financeiro para participação em trabalhos de campo congresso, atua junto às Unidades de Ensino, instrumentalizando-as nos procedimentos pedagógicos de sua competência.

Orienta o estudante dos cursos de Graduação durante sua permanência na Universidade, acompanha alunos estrangeiros (Programa PEG/G),

DSEA - Departamento de Seleção Acadêmica

Planeja, coordena e acompanha a realização do vestibular, fornece dados e diagnósticos sobre o mesmo; divulga aspectos de interesse público quanto ao ingresso de discentes

Sub-reitoria de Pós Graduação (SR-2) - a ela competem o planejamento, organização, direção, coordenação, supervisão, acompanhamento, controle e avaliação das atividades relativas às funções integrantes do sistema de administração da pesquisa e pós-graduação da UERJ. Ela é responsável por todos os programas e cursos de graduação *stricto sensu* ou *lato sensu* desenvolvidos pela UERJ. Sua estrutura é constituída dos seguintes departamentos:

DCARH - Departamento de Capacitação e Apoio à formação de Recursos Humanos.

Responde pelo programa de capacitação docente, pelas bolsas de pós-graduação e pelo Programa de Iniciação Científica.

DEPESQ - Departamento de Apoio à Produção Científica e Tecnológica

Responde a todos os assuntos vinculados à atividade de pesquisa.

DEPG - Departamento de Fomento de Ensino para Graduação.

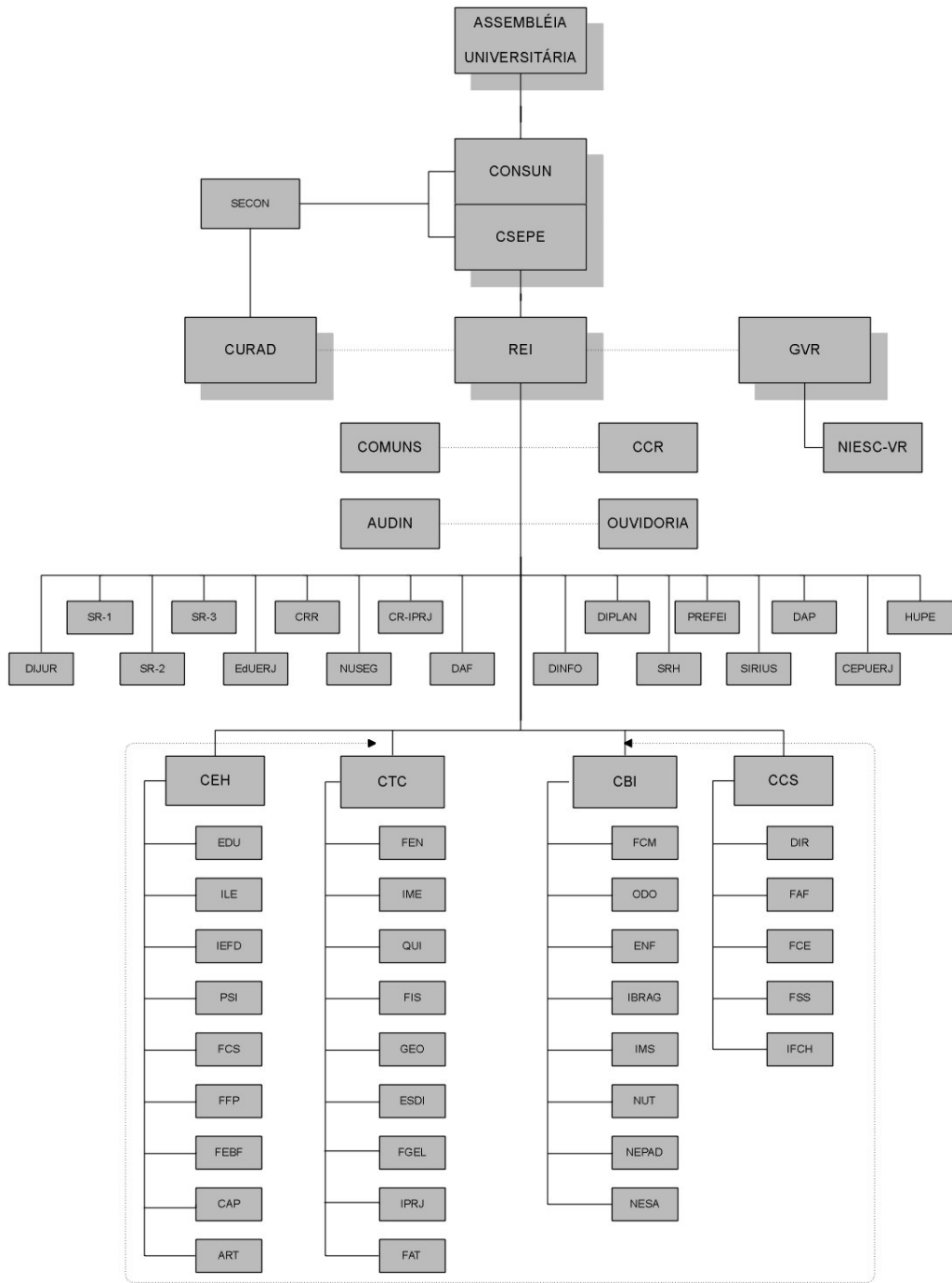
Gerencia, em nível central, os programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).

DCI - Departamento de Cooperação Internacional

Atua junto a representações diplomáticas e organismos internacionais a fim de promover programas de cooperação e intercâmbio de docentes, pesquisadores e discentes da UERJ.

Sub-reitoria de Extensão e Cultura (SR-3) - a ela competem o planejamento, implementação, execução e supervisão das atividades de extensão universidade e cultura. Atua como elo entre a Universidade, o Estado e a sociedade.

3.8. Organograma UERJ



Unidades Acadêmicas

SIGLA	UNIDADE / ÓRGÃO
1 - UNIDADES ACADÊMICAS	
ART	INSTITUTO DE ARTES
CAP	INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
DIR	FACULDADE DE DIREITO
EDU	FACULDADE DE EDUCAÇÃO
ENF	FACULDADE DE ENFERMAGEM
ESDI	ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
FAF	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
FAT	FACULDADE DE TECNOLOGIA
FCE	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
FCM	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
FCS	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
FEBF	FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
FEN	FACULDADE DE ENGENHARIA
FFP	FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SÃO GONÇALO
FGEL	FACULDADE DE GEOLOGIA
FIS	INSTITUTO DE FÍSICA
FSS	FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
GEO	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
IBRAG	INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
IEFD	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO
IFCH	INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
IME	INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
IMS	INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL
ILE	INSTITUTO DE LETRAS
IPRJ	INSTITUTO POLITÉCNICO
NUT	INSTITUTO DE NUTRIÇÃO
ODO	FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PSI	INSTITUTO DE PSICOLOGIA
QUI	INSTITUTO DE QUÍMICA
2 - CENTROS SETORIAIS	
CBI	CENTRO BIOMÉDICO
CCS	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CEH	CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
CTC	CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
3 - INSTITUTOS E NÚCLEOS ESPECIALIZADOS	
CR-IPRJ	CAMPUS REGIONAL INST. POLITÉCNICO DO RIO DE JANEIRO
CRR	CAMPUS REGIONAL DE RESENDE
NEPAD	NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ATENÇÃO AO USO DE DROGAS
NESA	NÚCLEO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE
NIESC-VR	NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS DE CONJUNTURA
UnATI	NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA SOBRE A TERCEIRA IDADE

4 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
AUDIN	AUDITORIA INTERNA
CCR	COORDENADORIA DE CAMPI REGIONAIS
COMUNS	DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DAF	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DAP	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO
DIJUR	DIRETORIA JURÍDICA
DINFO	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
DIPLAN	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
EdUERJ	EDITORA DA UERJ
GVR	VICE-REITORIA
OUVIDORIA	OUVIDORIA DA UERJ
PREFEI	PREFEITURA DOS CAMPI
REI	REITORIA
SIRIUS	REDE SIRIUS DE BIBLIOTECAS
SR-1	SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
SR-2	SUB-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
SR-3	SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
SRH	SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
5 - ÓRGÃOS RELATIVAMENTE AUTÔNOMOS	
CEPUERJ	CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ
NUSEG	NÚCLEO SUPERIOR DE ESTUDOS GOVERNAMENTAIS
6 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
HUPE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
7 - COLEGIADOS SUPERIORES	
CONSUN	CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CSEPE	CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CURAD	CONSELHO DE CURADORES
SECON	SECRETARIA DOS CONSELHOS

4. Legados de Processos Anteriores de Avaliação Institucional na UERJ

Diversas foram as fontes mas, sem dúvida, legados de experiências internas e externas à Instituição constituíram matéria prima para a reflexão dos responsáveis pelo projeto de auto-avaliação da UERJ. Importam, aqui, as experiências vivenciadas pela própria Instituição, consideradas um aprendizado acumulado e que contribui para pensar sobre os desafios atuais. Ao estudar essas experiências, ouvir relatos de professores da UERJ que se envolveram mais diretamente nas suas elaboração e implementação, procuramos identificar as principais dificuldades

e limitações interpostas na sua viabilização, com o objetivo de, ao aprendermos com a experiência, respondermos, adequadamente, as atuais demandas quanto à avaliação institucional.

Para efeito das reflexões compreendidas como necessárias, foram priorizadas as experiências desenvolvidas a partir de 1988 - Da UERJ que temos para a UERJ que queremos - e meados da década de 90, através do Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras, PAIUB. Essas experiências contribuíram para reforçar o atendimento quanto à necessidade de se desenvolver um programa de avaliação que tivesse caráter permanente e que permitisse, à Universidade, incorporar a avaliação em suas atividades de gestão acadêmica, como instrumento que instrísse a crescente melhoria qualitativa de seus processos e dos resultados alcançados.

A Avaliação Externa, realizada de janeiro a junho de 1997, representou um momento de abertura da Universidade às críticas da comunidade na qual está inserida uma atitude de diálogo e de disponibilidade para repensar a própria prática, com vistas à implementação de mudanças compreendidas como necessárias.

A partir do legado e das reflexões elaboradas e tendo em vista que a avaliação pode ser fonte geradora de prioridades que, por sua vez, informam decisões políticas da Instituição, a Reitoria decidiu participar, voluntariamente, do SINAES. Admite-se que os princípios que regem a Avaliação Institucional devem se fundamentar na liberdade, na participação na democracia. Além disso, a Avaliação Institucional deve possuir um conteúdo pedagógico, no sentido de que o fazer da avaliação possa levar à reflexão a respeito de seu próprio engajamento no trabalho com conhecimento das metodologias que adotam, dos princípios a partir dos quais orientam sua ação educativa, bem como dos resultados de seus esforços, de seus anseios e de perspectivas. Dessa forma, a UERJ, ao instituir o processo de avaliação institucional, consolida sua decisão política de desenvolver um projeto educativo consistente e democrático.

A referência de qualidade que a UERJ adota encontra-se na auto-reflexão da Instituição aqui compreendida como o conjunto de atores que a realizam no cotidiano como instituição incumbida da formação de pessoas, de suas normas e estruturas organizativas - acerca dos objetivos institucionais. Esses objetivos devem constituir idéias-força geradoras de ações concretas, tendo em vista o trabalho com o conhecimento, no sentido de permitir o cumprimento adequado de seu papel social na promoção do saber e da cultura, aí considerada a responsabilidade política das instituições educacionais. Assim, a avaliação deve articular os desafios contemporâneos apresentados à ciência, tanto no campo do conhecimento propriamente dito, quanto no campo da ética, das demandas da sociedade e do mercado e da vocação humanista da própria Instituição.

Para a condução do processo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CPA/UERJ) está estabelecida na estrutura do Núcleo

de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC-VR), pela afinidade com o trabalho desenvolvido neste setor. A CPA é constituída por 12 (doze) titulares e 12 (doze) suplentes, representantes dos segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e comunidade externa que, reunidos em plenário, coordenam e acompanham o processo de Avaliação Institucional desta Universidade.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

REPRESENTANTE	NOME	ÓRGÃO/ UNIDADE	TITULAÇÃO
<u>Direção Geral</u> – Titular	Narcisa Maria Gonçalves dos Santos	Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura	Doutora
Suplente	Ivo Costa de Lima	Centro de Tecnologia e Ciências	Especialista
<u>Docentes</u> Titular	Ana Maria de Vasconcelos	Centro de Ciências Sociais	Doutora
Suplente	Valter Duarte Ferreira Filho	Centro de Ciências Sociais	Doutor
Titular	Bertha de Borja Reis do Valle	Centro de Educação e Humanidades	Doutora
Suplente	Lincoln Tavares Silva	Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira	Mestre
Titular	Luciano A. M. Pinto	Faculdade de Ciências Médicas	Mestre
Suplente	Maria Cristina D. Gutierrez Regina de Oliveira Carvalho	Faculdade de Ciências Médicas Vice-Reitoria	Mestre Mestre Graduada
Titular	Jerônimo Rodrigues de Moraes Neto	Diretor do DCI/SR-2	Doutor
Suplente	Frank Anthony Barral Dood	ESDI	Mestre
<u>Discentes</u> Titular	Etiene Cristina Gomes Martins	Faculdade de Economia	Ensino Médio
Suplente	Sandro Felix de Almeida	Instituto de Letras	Ensino Médio
Titular	Lázaro Santos	Faculdade de Educação	Ensino Médio

Suplente	Pedro Paulo Campos de Moraes	Faculdade de Engenharia	Ensino Médio
Titular	William Frederic de A. Willmer	Faculdade de Ciências Médicas	Ensino Médio
Suplente	Gustavo Romão	Faculdade de Odontologia	Ensino Médio
<u>Funcionários</u>			
Titular	Márcia Taborda Correa Oliveira	Superintendência de Recursos Humanos	Mestre
Suplente	Edméa das Graças Gomes Souza		Graduação
Titular	Ana Maria Delduque V. Machado	Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica	Graduada
Suplente	Fernando Raymundo Rey	Centro de Ciências Sociais	Graduado
Titular	Jorge Luis Mattos de Lemos	Hospital Pedro Ernesto	Ensino Médio
Suplente	Débora Fontenelle dos Santos	Hospital Pedro Ernesto	Graduada
<u>Comunidade</u>			
Titular	Marina Rodrigues Brochado	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Doutora
Suplente	Monique Nascimento dos Prazeres	Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro	Graduada

5. O Processo de Elaboração da Auto-Avaliação Institucional

A auto-avaliação institucional na UERJ, no âmbito do SINAES, foi instalada em 21 de outubro de 2004, pelo Magnífico Reitor Nival Nunes de Almeida que destacou a importância do desenvolvimento deste trabalho para a Universidade, cabendo verificar as condições de ensino como um todo, juntamente com os docentes, funcionários técnico-administrativos, discentes e a comunidade.

5.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UERJ)

Os membros da CPA/UERJ foram escolhidos nas diferentes instâncias, cuja representação está prevista no Regulamento da Comissão e foram nomeados pela Portaria 714/REITORIA/2004, de 14/07/2004. A representatividade de cada segmento na CPA/UERJ procurou contemplar integrantes envolvidos nas áreas de administração, ensino, pesquisa e extensão desta Instituição de Ensino Superior, considerando as experiências anteriores em processos de avaliação e seu engajamento nas questões universitárias.

A CPA/UERJ foi estabelecida na estrutura do Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC-VR) pela afinidade entre o trabalho desenvolvido neste setor, no qual são levantados, analisados e tabulados os dados referentes às informações institucionais de toda a comunidade acadêmica. São cadastrados e disponibilizados dados sobre aspectos acadêmicos, financeiros, físicos, administrativos e de recursos humanos, além do preenchimento do Censo da Educação Superior, no âmbito da UERJ e a solicitação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de fornecimento, através dos relatórios da CPA/UERJ, das informações institucionais solicitadas a esta Universidade.

A CPA/UERJ é instituída a partir das Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior, fixadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES¹, considerando:

1. O princípio de cooperação entre os sistemas, previsto no Art. 211 da Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e a incumbência da União, descrita no Artigo 9º, inciso VIII, da referida lei, de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino”.

¹ MEC/INEP - CONAES, Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, 2004.

2. A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, complementada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que institui e regulamenta os procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o funcionamento da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

3. A atribuição do Ministério da Educação de, através do SINAES, conduzir o processo de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) no País, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos seus estudantes.

4. O prazo expresso de 60 (sessenta) dias a contar da publicação da Lei nº 10.861/2004, ocorrida em 15 de abril de 2004, para que cada IES constituísse a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumprindo o disposto no inciso I, do artigo 11, da referida Lei.

5. A composição das CPAs, prevista nas legislações citadas, que determinam a necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, bem como a ampla divulgação da composição da CPA e de todas as suas atividades.

6. A constituição da CPA/UERJ, com base no artigo 7º da Portaria MEC nº 2.051, com a finalidade de conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito desta Universidade.

Diz a Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, que a avaliação deverá contemplar diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuram, obrigatoriamente, as seguintes: a política para o ensino, para a pesquisa, para a pós-graduação, para a extensão e para as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, às de monitoria e às demais modalidades; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal e as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo; a organização e a gestão da instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infra-estrutura física; planejamento e avaliação.

Fica evidente, assim, que o esforço de pensar sobre a avaliação interna da nossa Instituição converge, de forma significativa, para os princípios que vêm se pensando, nacionalmente, o que garante para a UERJ um lugar na dianteira, em seriedade e excelência acadêmicas.

5.2. Construção dos princípios da CPA/UERJ

A participação da comunidade acadêmica torna imprescindível à observância, do conceito de *accountability*. Esse conceito, adotado por cientistas políticos, sugere um sistema de mútua responsabilidade, de transparência, de condições igualitárias de inserção, e de iguais liberdades de opinião e de expressão. Sua realização concreta supõe alocação adequada de recursos humanos e materiais e de poder, para o cumprimento das responsabilidades específicas de cada ator envolvido, bem como a participação democrática nos processos decisórios. Daí o caráter, eminentemente, político da avaliação, cujo objetivo central é produzir um processo de auto-reflexão e de autoconhecimento, tendo em vista a produção de prioridades para adequações e correções necessárias.

Consideramos, inicialmente, a insistência com a qual as diretrizes curriculares apontam para a necessidade de as propostas pedagógicas para o ensino de graduação serem feitas em torno da idéia de educação, orientada para o desenvolvimento de competências e centrada em problemas. Consideramos que o caráter inovador dessas diretrizes manifesta-se, dentre outros fatores, na prerrogativa da inserção de atividades de extensão e de pesquisa no ensino de graduação. Quanto à inserção da pesquisa, esta tem sido denominada de práticas investigativas, aspecto pedagógico do trabalho com o conhecimento de que a Instituição, através da Sub-reitoria de Graduação em parceria com a Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e com a Sub-reitoria de Extensão e Cultura, tem adotado como dimensão importante da política do ensino de graduação.

No que se refere à relação professor-aluno, as questões propostas apontam para a necessidade de discutir maneiras de romper com algumas formas de entender o conhecimento e de criar mecanismos que permitam a alunos e professores tornarem-se agentes principais desse trabalho, para que se garanta indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A partir daí, entendemos Projeto Pedagógico como instrumento balizador para o fazer pedagógico, concebido, coletivamente, orientado para um curso de graduação cujos pressupostos teóricos e metodológicos realcem tanto a formação técnico-científica quanto a formação político-humanista. Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico é entendido como o documento definidor dos princípios orientadores que expressam o sentido do processo de formação de profissionais de nível superior agregando-o na intencionalidade e dirigindo-o as ações e com processos. Ele consiste numa proposta de formação profissional caracterizada como um conjunto de ações e estratégias que expressa as diretrizes políticas, pedagógicas e técnicas de um curso de graduação.

6. Objetivo

Implantar um processo de Avaliação Institucional desenvolvido, coletivamente, e consolidá-lo como uma sistemática contínua que subsidie a gestão acadêmica e que venha a contribuir para a promoção da qualidade do desempenho da universidade.

7. Metodologia

A partir do legado deixado pelas avaliações institucionais anteriores (internas e externas) e das reflexões elaboradas e tendo em vista que a avaliação pode ser fonte geradora de prioridades que, por sua vez, informam decisões políticas da Instituição, admitimos que os princípios que o regem devem se fundamentar na liberdade, na participação e na democracia.

Desse modo, a referência de qualidade que a CPA adota, encontra-se na auto-reflexão da Instituição compreendida como o conjunto de atores que a realiza no cotidiano como instituição incumbida da formação de pessoas, de suas normas e de suas estruturas organizativas acerca dos objetivos institucionais. Esses objetivos devem constituir idéias, forças geradoras de ações concretas, tendo em vista o trabalho com o conhecimento, no sentido de permitir o cumprimento adequado de seu papel social na promoção do saber e da cultura, considerada a responsabilidade política das instituições educacionais. Assim, a avaliação deve articular os desafios contemporâneos apresentados à ciência, tanto no campo do conhecimento propriamente dito, quanto no da ética, não das demandas da sociedade e não do mercado bem como no da vocação humanista da própria Instituição.

Pretendemos explicitar o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação que torna a participação como aspecto central, numa tentativa de estabelecer, ao mesmo tempo, procedimentos de mensuração de aspectos considerados relevantes do trabalho como o conhecimento realizado, através do ensino de graduação e procedimentos de auto-reflexão dos agentes em torno dessa atividade. Essa confluência de procedimentos deve-se ao fato de que a CPA tenciona provocar nos atores que fazem da UERJ uma instituição educativa, um processo de auto-reflexão sobre a maneira como a Universidade pensa em si mesma.

Ao sistematizar essa experiência, essa reflexão pretende explicitar aspectos importantes da construção desse processo, na expectativa de que o debate a ser estabelecido com a comunidade acadêmica possa contribuir, tanto para o aprimoramento do trabalho quanto para o conhecimento, e para adequações no próprio processo de auto-avaliação.

Na perspectiva de uma filosofia de avaliação, a CPA/UERJ alinha-se com o pensamento contemporâneo do conhecer para promover sua melhoria, na medida em que se afasta da visão epistemológica convencional que pressupõe ilhamentos por área do saber, ou mesmo por

pensamentos mais ou menos monolíticos dentro de uma área de conhecimento, para se aproximar de uma visão global das instituições. Dessa forma, os retratos dos diversos Centros Setoriais em momentos diferentes da Instituição compõem o painel de tendências que pode revelar novos rumos a tomar.

O modelo de Auto-Avaliação Institucional adotado pela UERJ considera fundamental o paradigma da avaliação democrática que, conforme MAC DONALD (1974)² e ELLIOT (1990)³, enfatiza a relevância da informação e da utilidade dos resultados gerados para os sujeitos efetivamente interessados nos programas avaliados, os quais serão por ela afetados. Para garantir a relevância das informações nesse enfoque, damos poder aos diferentes grupos participantes para decidir as informações coletadas. Sendo assim, o desenvolvimento da Auto-Avaliação na UERJ nas diferentes unidades acadêmicas será conduzido, de forma descentralizada, pelas respectivas subcomissões de avaliação, criadas conforme características das unidades.

Na medida em que os sujeitos estão envolvidos no processo avaliativo, estimulamos participação de todos diante do que está sendo avaliado. Desse modo, cresce a relevância do processo de avaliação cujos resultados, além de contribuir para a tomada de decisões no sentido de melhorar a qualidade do desempenho da instituição, assume um caráter sócio-político, através da influência que exerce o processo participativo no desenvolvimento da auto-determinação e do interesse emancipatório dos indivíduos.

No âmbito dos Centros Setoriais, a auto-avaliação será conduzida por subcomissões constituídas pelos coordenadores das subcomissões de Unidades Acadêmicas e representantes de todos os segmentos, formando uma rede integrada em função das peculiaridades da área de conhecimento: Biomédica, Tecnológica, Educação e Social.

Em consonância com o SINAES, a Auto-Avaliação Institucional na UERJ, também, se orienta pelos princípios de globalidade, continuidade, integração e não premiação ou punição além dos citados acima..

A Avaliação Institucional é um processo global. No desempenho de suas atividades-fim, a universidade tem, na Avaliação Institucional, um instrumento de apoio, uma forma de investigar a realidade, dando a conhecer à comunidade interna e à sociedade em geral, as características de suas múltiplas faces, envolvendo tanto as atividades administrativas, quanto as acadêmicas.

² MACDONALD, B. Evaluation and the control of education. In: SAFARI PROJECT & WORKSHOP CURRICULUM, 1. Innovation evaluation and the problem of control: same interim papers. Norwich: Ford Safari Project, 1974. P.9-22.

³ ELLIOT, J.LA INVESTIGACIÓN - ACCIÓN EM EDUCACIÓN. Madrid: Ediciones Morata, S.L. 1990.

A Avaliação Institucional é um processo permanente e dinâmico que deve ser renovado e aperfeiçoado. A continuidade do processo de avaliação constitui a garantia da manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades e das permanentes reformulações que se fizerem necessárias. Uma vez criada e implementada uma sistemática de Avaliação Institucional, o processo deve ser, constantemente, revisto e melhorado.

Um dos principais papéis da Avaliação Institucional é o de integradora dos segmentos docente, discente, administrativo e gestor. Por meio das atividades da Avaliação Institucional, todos os subsistemas que compõem a universidade estarão em sintonia, visando à realização das transformações que se voltam para uma melhor atuação em sua área.

A Avaliação Institucional deve ser vista como um processo auxiliar com a função de: detectar potencialidades, assim como, falhas e dificuldades; apoiar a busca de soluções para os problemas institucionais internos e sociais; subsidiar o estabelecimento de novas metas e prioridades e a tomar decisões que promovam as transformações necessárias.

O desenvolvimento da Auto-Avaliação compreenderá diversas ações que serão distribuídas em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação, conforme cronograma de trabalho da CPA. Anexo 1.

Estão sendo realizados seminários gerais e setoriais, reuniões e debates que, além de sensibilizar a comunidade sobre a importância da Auto-Avaliação Institucional, objetivam socializar e discutir as ações planejadas.

Posteriormente à consolidação dos resultados da Auto-Avaliação, será divulgado o balanço crítico para socialização e discussão coletiva dos resultados da auto-avaliação, das tendências e das potencialidades identificadas para a UERJ, a fim de definir um plano de ação, elaborado segundo a orientação da CONAES (pré-definidos pelo INEP/MEC) contemplando as 10 (dez) dimensões trabalhadas a partir da Matriz de Informações, a seguir elaborada pela Comissão Própria de Avaliação/UERJ.

MATRIZ DE INFORMAÇÕES PARA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA UERJ/2005

Dimensão: 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<p>Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitadas em documentos oficiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. • características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. • articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento Institucional. • Projeto Pedagógico Institucional. • Projeto Pedagógico dos Cursos. • Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (Faculdades, Institutos, Centros) e pela administração central da instituição (Reitoria, Pró-Reitorias e órgãos colegiados). • Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas). • Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES). • Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar). 	

Dimensão: 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<p>A. ENSINO (Graduação e Pós-Graduação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. • Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. • Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. • Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. <p>B. PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções. • Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional. • Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica). • Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. • Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos <p>C. EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI. • Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social. (Apenas para as IES que desenvolvem tal atividade acadêmica). • Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação. <p>D. PÓS-GRADUAÇÃO (<i>stricto e lato sensu</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>. • Política de melhoria da qualidade da pós-graduação. • Integração entre graduação e pós-graduação • Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Currículos e programas de estudos. • Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo. • Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES. • Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes). • Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão • Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa. • Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais. • Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas). • Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros) • Conceitos da CAPES e INEP. • Indicadores de atuação profissional dos egressos. 	

Dimensão: 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. • Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. • Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas. • Contribuição da instituição na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural. • Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras. • Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras. • Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da instituição. • Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. • Lista de estudantes, docentes e técnico-administrativos portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas. • Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais. 	

Dimensão: 4 – A comunicação com a sociedade

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. • Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa. • Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos. • Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-<i>web</i> de divulgação e análises sobre sua eficácia. • Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros. • Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição. • Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações. • Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. 	

Dimensão: 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. • Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. • Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. 	<p>A - DOCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” nas IFES). • N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho. • Experiência profissional no magistério superior. • Experiência profissional fora do magistério superior. • Formação didático-pedagógica. • N.º de publicações por docente. • Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira. • Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho. • Pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos. • Conceitos da CAPES no Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> • IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente.* • Produção acadêmica/docentes. • Aluno tempo integral/professor. • Grau de envolvimento com pós-graduação.* • Grau de envolvimento com pesquisa. • Grau de envolvimento com extensão. <p>B. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • N° de funcionários técnico-administrativos. • Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos. • Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão. • Experiência profissional. • Critérios de ingresso na instituição. • Critérios de progressão na carreira. • Políticas de capacitação. • Avaliações de desempenho. • Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos. • Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo 	

Dimensão: 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real. • Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. • Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. • Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. • Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática). • Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas dos órgãos colegiados. • Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição. • Funcionamento do sistema de registro acadêmico. • Funcionamento do sistema e recursos de informação. • Mecanismos de controle de normas acadêmicas. • Organogramas. 	

Dimensão: 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. • Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. • Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de salas de aula. • N.º de instalações administrativas. • N.º e condições das salas de docentes. • N.º e condições das salas de reuniões. • N.º e condições dos gabinetes de trabalho. • N.º e condições das salas de conferência e/ou auditórios. • N.º e condições das instalações sanitárias. • Existência de áreas de convivência. • Acessos para portadores de necessidades especiais. • N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo). • N.º de Bibliotecas (central e setoriais). • Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais. • N.º de livros, periódicos e títulos em geral. • N.º e condições de laboratórios de informática. • N.º de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes. • N.º e condições de laboratórios específicos. • Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental. • Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos. 	

Dimensão: 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. • Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Pedagógico Institucional • Projeto Pedagógico dos cursos • Relatórios parciais de auto-avaliação. • Relatório final de auto-avaliação. • Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação. • Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação. 	

Dimensão: 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. • Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil. • Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor-aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. • acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. <p>EGRESSOS inserção profissional dos egressos; participação dos egressos na vida da IES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ♣ pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos; ♣ dados sobre a ocupação dos egressos; ♣ evidências de atividades de formação continuada para os egressos; ♣ nº de candidatos; ♣ nº de ingressantes; ♣ nº de estudantes matriculados por curso; ♣ nº de estudantes com bolsas; ♣ nº médio de estudantes por turma; ♣ nº de bolsas e estímulos concedidos; ♣ nº de intercâmbios realizados; ♣ nº de eventos realizados; ♣ nº de participações em eventos; ♣ nº de trabalhos de estudantes publicados. ♣ taxa de sucesso na graduação (TSG);* ♣ grau de participação estudantil (GPE);* ♣ tempo médio de conclusão do curso; ♣ aluno tempo integral/professor; ♣ aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.* 	

Dimensão: 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Temas	Documentos e Dados Indicadores	Fonte dos Dados
<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. • Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aluno tempo integral/corpo técnicoadministrativo. • Planilha de contratação de pessoal docente. • Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo. • Planilha financeira que compõe o PDI. • Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância) pela IES. • Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses). • Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos. • Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes. • Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras). • Relação orçamento/gastos (semestral e anual). • Relação ingressantes/concluintes. • Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pósgraduação– especialização, mestrado e doutorado). • Relação dos técnico-administrativos em capacitação/ capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado). 	

8 - Indicadores

A Universidade registra sua produção no DATA UERJ desde 1992, publicação que reúne suas principais informações institucionais.

Produzido pelo Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC-VR), tem como objetivo contribuir para a avaliação responsável e gestão da Universidade, ao disponibilizar dados sobre aspectos acadêmicos, financeiros, físicos, administrativos e de recursos humanos, os mais atuais possíveis.

Além dos quadros estatísticos, inclui-se textos que oferecem orientações técnicas para a leitura dos quadros e esclarecimentos sobre os conceitos adotados.

O NIESC-VR, na medida do avanço dos sistemas de informatização locais da UERJ, vem oferecendo dados atualizados com maior rapidez, democratizando as informações institucionais, e a prestação de contas e a disseminação à sociedade da produção da Universidade.

São disponibilizados regularmente os indicadores, conforme as categorias abaixo:

I- Gerais

1.Estruturais

Centros Setoriais	Cursos de Doutorado
Unidades Acadêmicas	Conceito dos Doutorados
Departamentos Acadêmicos	Cursos de Especialização
Laboratórios	Extensão
Curso de Graduação	Área de Ocupação (em m ²)
Cursos de Mestrado	Área Construída (em m ²)
Conceito dos Mestrados	Salas de Aula
Auditórios	

2. Populacionais

População Ativa	Funções Gratificadas
Índices Demográficos	Peso da Estrutura Gerencial
Cargos Comissionados	

II- Corpo Discente

1. Caracterização

População

2. Ingresso

Graduação

Transferência

Pós-Graduação Stricto Sensu

Taxa de Ocupação das Vagas

Vestibular

Aproveitamento de Estudos

Candidatos / Vaga

Taxa de Ocupação das Vagas

Taxa de Ocupação das Vagas

3. Graduação

Número Médio de Alunos por Turma

Reprovação por Nota

Bolsistas de Graduação

Reprovação por Frequência

Participação de Alunos Graduação em

Programas Acadêmicos

Nota Média

Afastamentos

Concluintes em Graduação

Aprovação

4. Pós-Graduação

Bolsistas de Pós-Graduação

Teses de Mestrado e Doutorado Defendidas

III - Corpo Docente

1. Caracterização

População Total

População Efetiva

População Complementar

Visitantes

Substitutos

Categoria Docente

Auxiliar

Adjunto

Assistente

Titular

Carga Horária Contratual: 10hs, 20hs,30hs,40hs,40hs/DE

Faixa Etária Modal

Sexo

Faixa Modal de Tempo de Serviço

Regime Jurídico Contratual

Estatutário

CLT

IV - Corpo de Servidores Técnico-Administrativos

1. Caracterização

População Total

Faixa Modal de Tempo de Serviço

População Ativa

Regime Jurídico Contratual: Estatutário CLT

Faixa Etária Modal

Sexo

V - Sistemas de Bibliotecas

Além do conjunto supra citado, serão identificados os indicadores sugeridos pelo Manual de Orientação do **SINAES**, como descrito a seguir:

Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros).

Indicadores de atuação profissional dos egressos.

Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

Conceitos da CAPES no Pós-graduação *scricto sensu*.

IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente.

Produção acadêmica/docentes.

Aluno tempo integral/professor.

Grau de envolvimento como pós-graduação.

Grau de envolvimento com pesquisa.

Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo

Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.

Dados sobre a ocupação dos egressos.

Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.

Nº de Candidatos.

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação.

GPE - Grau de Participação Estudantil

Tempo médio de conclusão do curso.

Aluno tempo integral/professor

Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo

Aluno tempo integraltécnico-administrativo.

Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, seqüenciais e a distância) pela IES.

Relação orçamento/gastos (semestral e anual).

Relação ingressantes/concluintes.

Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado).

Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

Concluindo a exposição dos indicadores da Universidade será oferecida segundo a orientação de **BOCLIN, Roberto**⁴

1. Foco na Missão
2. Foco na Qualidade Docente
3. Foco na Qualidade Acadêmica
4. Atualização Patrimonial
6. Eficiência Administrativa Financeira

⁴ . **BOCLIN, Roberto**. Avaliação Institucional: Quem Acredita. Rio de Janeiro: Editora e Livraria Espaço do Saber. 2005.

9 - PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

FASES	ITENS	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PERIODO
PREPARAÇÃO	1.a	Construção da CPA	Reitoria	jul/ 04
	1.b	Elaboração do Pré-Projeto de Auto-Avaliação Institucional	CPA	out/04
	1.c	Constituição das subcomissões	Unidades Acadêmicas	dez/04
	1.d	Relato e análise de experiências anteriores de avaliação desenvolvidas na Universidade	Subcomissões	jan a mar/05
	2	Consolidação do material coletado	CPA/UERJ e Subcomissões	mar/05
	3.a	Instalação de sítio da CPA/UERJ na <i>Home-Page</i> da UERJ	COMUNS	mar/05
	3.b	Elaboração dos Instrumentos de auto-avaliação: formulários para levantamento de dados	CPA	abr/05
	4	Período de sensibilização com a participação de todas as Unidades e Centros Setoriais, realização de seminários e palestras elucidativas com relatos de experiências nacionais e internacionais, se possível com participação de técnicos do INEP.	CPA/UERJ	abr/05
5	Seminário de sensibilização com todos os órgãos da Administração Central	CPA/UERJ	mai/05	
6	Divulgação dos resultados dos seminários na Internet	COMUNS	jun/05	
7	Acompanhamento da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	REITORIA / SR-1 / SR-2 / SR3/DIPLAN	jan a jun/05	
8.a	Elaboração do Projeto de Auto-Avaliação Institucional	CPA/UERJ/Subcomissões	jul/05	
DESENVOLVIMENTO	8.b	Consulta pública aos Instrumentos de levantamento de dados	CPA/UERJ/Subcomissões	ago/05
	9	Desenvolvimento de formulários eletrônicos	DINFO/NIESC - VR	set/05
	10	Desenvolvimento de bases de dados	DINFO/NIESC - VR	out/05
	11	Acompanhamento de desenvolvimento e testes dos sistemas	DINFO/NIESC - VR	out/05
	12.a	Aplicação dos instrumentos: <div style="margin-left: 20px;"> { questionários outros instrumentos } </div>	CPA	out/05
	12.b	Processamento dos dados levantados e categorização das informações	Subcomissões	

CONSOLIDAÇÃO	13	Consolidação e Tabulação	DINFO/NIESC - VR	nov a dez/05
	14	Consolidação das contribuições das Unidades Acadêmicas e órgãos da Administração Central	CPA/UERJ/Subcomissões	dez/05
	15	Divulgação dos resultados do seminário no Internet	COMUNS	dez/05
	16	Redação do Relatório da auto-avaliação	CPA/UERJ	jan a abr/06
	17	Produção Gráfica do Relatório (Papel/CD/Internet) e gravação de CDs	CPA/UERJ/Subcomissões	mai/06
	18	Duplicação/Encadernação	COMUNS	mai/06
	19	Envio do Relatório para o INEP	CPA/UERJ/DINFO/ NIESC-VR	mai/06
	20	Seminário de divulgação do Relatório da auto-avaliação	DIGRAF	mai/06
	21	Divulgação dos resultados do seminário na Internet	CPA/UERJ/REITORIA	jul/06
	22	Seminários de devolução de dados - Docentes	CPA	ago/06
	23	Seminários de devolução de dados - Discentes	CPA	set/06
	24	Seminários de devolução de dados - Téc. Administrativos	CPA	out/06
	25	Preparo da Publicação	CPA	nov/06
	26	Disseminação da Publicação	CPA	jan/07
REPLANEJAMENTO	27	Meta-avaliação		mar/08

10. - ANEXOS

1. - Modelos de Questionários

10.1.1. Questionário de Informações sócio-culturais dos candidatos ao Vestibular Estadual.

QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

As informações solicitadas destinam-se, exclusivamente, à pesquisa de aspectos sócio-culturais e não influirão, de maneira alguma, em sua avaliação neste Vestibular. Nessa pesquisa, não haverá interesse na identificação de casos individuais; os dados obtidos serão tratados estatisticamente.

Responda ao questionário, utilizando caneta preta e assinalando a letra que corresponde à sua resposta no formulário que se encontra impresso no verso do Requerimento de Inscrição. Agradecemos a sua colaboração.

01.Você mudou de colégio na última série do ensino médio com o objetivo de preparar-se melhor para o vestibular?

A-não

B-sim

02.Você cursou o ensino médio, em sua maior parte, em que turno?

A-diurno

B-noturno

03.Você foi reprovado em alguma série do ensino médio?

A-não

B-sim

04.Você frequenta ou frequentou algum curso pré-vestibular para o concurso deste ano?

A-não

B-sim

05.Você já fez algum exame vestibular anteriormente? Quantos?

A-não

B-sim, um

C-sim, mais de um

06.Você já foi reprovado em algum exame vestibular?

A-não

B-sim, um

C-sim, mais de um

07.Você utilizou os programas e/ou as provas de vestibulares anteriores da

UERJ para orientar seus estudos este ano?

A-não

B-sim

08.Como você avalia a qualidade do ensino da instituição para a qual você pretende se inscrever?

A-regular

B-bom

C-muito bom

09.Você considerou importante o fator qualidade do ensino ao optar pela instituição para a qual pretende se inscrever?

A-não

B-sim

10.Você considerou importante a gratuidade do ensino ao optar pelo Vestibular Estadual?

A-não

B-sim

11.Em sua opinião, a localização da instituição para a qual você pretende se inscrever é um fator:

A-negativo

B-positivo

12.Em sua opinião, o horário das aulas da instituição para a qual você pretende se inscrever é um fator:

A-negativo

B-positivo

13.A escolha da carreira para a qual você pretende se inscrever está sendo influenciada por sua família, amigos, professores ou orientadores?

A-não

B-sim

14.A escolha da carreira para a qual você pretende se inscrever está sendo influenciada pela maior possibilidade ou certeza de obtenção de emprego?

A-não

B-sim

15.A escolha da carreira para a qual você pretende se inscrever está sendo influenciada pelo fato de os profissionais desta carreira receberem um salário médio de valor mais alto do que o de profissionais de outras carreiras?

A-não

B-sim

16.Você já concluiu algum curso superior?

A-não

B-sim

17.Você já iniciou algum curso superior e não concluiu por ter sido reprovado?

A-não

B-sim

- 18. Você já iniciou algum curso superior e não o concluiu por falta de condições financeiras para pagar as mensalidades?**
- A-não
B-sim
- A-ensino fundamental
B-ensino médio
C-ensino superior
D-nenhum
E-não sei
- 19. Você já iniciou algum curso superior e não o concluiu por desinteresse ou por achar que não era o que queria?**
- A-não
B-sim
- 20. Usualmente, qual a sua principal fonte de renda?**
- A-emprego regular
B-trabalho autônomo ou por conta própria
C-rendimentos de capital ou pensões
D-mesada, mesmo que não fixa ou constante
E-não tenho renda
- 21. Sua atividade profissional atual tem relação com a carreira que você pretende escolher?**
- A-não
B-sim
C-não trabalho
- 22. Com que idade você começou a trabalhar?**
- A-antes de 14 anos
B-entre 14 e 18 anos
C-após 18 anos
D-nunca trabalhei
- 23. Qual o nível de escolaridade de seu pai?**
- 24. Qual o nível de escolaridade de sua mãe?**
- A-ensino fundamental
B-ensino médio
C-ensino superior
D-nenhum
E-não sei
- 25. Como você definiria a sua cor?**
- A-branca
B-negra
C-parda
D-amarela
E-indígena
- 26. Com quem você mora?**
- A-pais, pai ou mãe
B-parentes
C-cônjuge, com ou sem filhos
D-amigos
E-sozinho
- 27. Você contribui financeiramente para a renda de sua família?**
- A-não
B-sim, permanentemente
C-sim, eventualmente

28. Qual a renda mensal de sua família? B-3 ou 4
Para responder, some os salários ou C-5 ou 6
rendimentos brutos dos membros de sua D-7 ou mais
família que trabalhem e que estejam E-moro em hotel, pensão, quarto, república
morando em sua casa. ou assemelhados

A-até 3 salários mínimos

B-mais de 3 até 5 salários mínimos

C-mais de 5 até 10 salários mínimos

D-mais de 10 até 20 salários mínimos

E-mais de 20 até 30 salários mínimos

F-mais de 30 salários mínimos

29. Quantas pessoas da sua família vivem da renda mensal citada?

A-uma

B-duas

C-três

D-quatro

E -cinco ou seis

F -sete ou mais

30. Qual a situação legal da casa em que você mora?

A-própria

B-alugada

C-outras (imóvel cedido, usufruto, ocupação ou assemelhados)

D-hotel, pensão, quarto, república ou assemelhados

E-não sei

31. Quantos quartos e salas, somados, tem a casa em que você mora? Incluir dependências de empregados na resposta.

A-1 ou 2

32. Quantos veículos (carros e motos) tem sua família?

A-um

B-dois

C-mais de dois

D-nenhum

33. Você sabe usar um computador, mesmo de forma elementar?

A-não

B-sim

34. Você tem computador em casa?

A-não

B-sim

35. O computador de sua casa está equipado com CD-Rom?

A-não

B-sim

C-não tenho computador em casa

36. O computador de sua casa está ligado à INTERNET?

A-não

B-sim

C-não tenho computador em casa

37. Você tem endereço eletrônico (e-mail)?

A-não

B-sim

38. Quantos livros, aproximadamente, há em sua casa, sem contar os livros didáticos?

A-até 10

B-entre 10 e 50

C-entre 50 e 100

D-entre 100 e 500

E-mais de 500

F-não sei

39. Quantos livros, em média, você lê por ano, excetuando-se os livros didáticos?

A-nenhum

B-entre 1 e 5

C-entre 6 e 10

D-mais de 10

40. Você lê jornais, habitualmente?

A-não

B-sim

41. Você vê telejornais, habitualmente?

A-não

B-sim

42. Você faz, habitualmente, algum tipo de atividade física?

A-não

B-sim

43. Você desenvolve, habitualmente, algum tipo de atividade artística?

A-não

B-sim

44. Você está fazendo ou já fez algum curso livre de língua estrangeira por, pelo menos, um semestre?

A-não

B-sim

45. Em sua opinião, a reserva de 50% das vagas das universidades estaduais do Rio de Janeiro para alunos da rede pública de ensino é um fato:

A - negativo

B - positivo

46. Em sua opinião, a reserva de 40% das vagas das universidades estaduais do Rio de Janeiro para alunos negros e pardos é um fato:

A - negativo

B - positivo

47. Em sua opinião, a reserva de 10% das vagas das universidades estaduais do Rio de Janeiro para alunos portadores de deficiência é um fato:

A - negativo

B - positivo

10.1.2 – Questionário do Segmento Discente, Graduados e Pós-Graduados

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: DISCENTES		Data __ __ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ N° questionário _____	
UNIDADE ACADÊMICA		CURSO	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
GRADUAÇÃO ()	ESPECIALIZAÇÃO ()	MESTRADO ()	DOCTORADO/PÓS-DOCTORADO ()
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		P2. Você tem religião/ culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar	
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar		P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 20 anos <input type="checkbox"/> De 40 e 49 anos <input type="checkbox"/> De 20 a 29 anos <input type="checkbox"/> De 50 a 59 anos <input type="checkbox"/> De 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> 60 ou mais anos	
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não			
P6. Formação escolar P6.1 <input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Incompleta P6.2 <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Técnico de ensino médio. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Politécnico. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Graduação. Curso (s): _____			
P7. Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Livre Docência <input type="checkbox"/> Doutorado		P8. Qual é a área de conhecimento de sua titulação máxima? _____ _____	
P9. Há quanto tempo estuda na UERJ? <input type="checkbox"/> Menos de 4 semestres <input type="checkbox"/> De 7 a 9 semestres <input type="checkbox"/> 13 ou mais semestres <input type="checkbox"/> De 4 a 6 semestres <input type="checkbox"/> De 10 a 12 semestres			
P10. Em quantas disciplinas você está matriculado neste semestre letivo? <input type="checkbox"/> Uma ou duas <input type="checkbox"/> Cinco ou seis <input type="checkbox"/> Nove ou mais <input type="checkbox"/> Três ou quatro <input type="checkbox"/> Sete ou oito			

P11. Turno

Manhã Manhã e tarde

Tarde Tarde e noite

Noite Integral

P12. Você é portador de diploma de curso superior / pós-graduação?

Sim. Qual? _____

Não

P13. Quantas horas de atividade remunerada (não contar estágio remunerado) que você cumpre?

Não exerço atividade remunerada

Trabalho eventualmente, sem vínculo trabalhista

Trabalho até 20 horas

Trabalho mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais.

Trabalho 40 ou mais horas semanais.

Não sabe.

P14. Você recebe bolsa ou financiamento para custeio das despesas do curso?

Bolsa 8 horas Bolsa 4 horas Nenhum Outro. Qual? _____

P15. Que tipo de bolsa ou financiamento?

Graduação

Pró-Iniciar Iniciação Científica – FAPERJ

Estágio Interno Complementar Internato

Monitoria PEC – IG

Extensão Estágio Externo Remunerado – Mudes

Iniciação à Docência Estágio Externo Remunerado – CIEE

Iniciação Científica – UERJ Estágio Externo Remunerado – Outro. Qual? _____

Iniciação Científica – CNPq

Pós-Graduação

CAPES Residência

CNPq PEC - PG

FAPERJ Outra. Qual? _____

P16. Número de horas semanais que você se dedica aos estudos, excetuando-se as horas de aula

Nenhuma, apenas assisto às aulas. Seis a oito horas por semana

Uma a duas horas por semana. Mais de oito horas por semana

Três a cinco horas por semana.

P17. Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo

Raramente Três vezes por semana

Uma vez por semana Quatro vezes por semana

Duas vezes por semana

P18. Qual(is) o(s) meio(s) de comunicação você utiliza para atualizar-se a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo?

P19. Você participa de reuniões no (pode marcar mais de uma resposta)

- Conselho Departamental CSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
 Departamento Conselho Universitário
 ASDUERJ

P20. Domínio de línguas estrangeiras (MB= muito bom, B= bom, R= regular)

Língua estrangeira	Fala			Lê			Escreve		
	MB	B	R	MB	B	R	MB	B	R

BLOCO II – PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO

P21. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

- Sim Não

P22. Em caso positivo, que nota você atribui?

- 1 2 3 4 5
 Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

P23. Que nota (de 1 a 5) você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo

	1	2	3	4	5
Sociais, políticos e culturais					
Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade					
Temas gerais e situações da realidade brasileira					
Temas gerais e situações do exterior					

P24. Na gestão do currículo há espaço para inserção didático-pedagógica?

- Sim Não

P25. As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?

- Sim Não

P26. O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?

- Sim Justifique _____
 Não

P27. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre

	1	2	3	4	5
Graduação e Pós-Graduação					
Graduação e Pesquisa					
Graduação e Extensão					
Pós-Graduação e Pesquisa					

P28. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de diferentes

	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Cursos					
Centros					

P29. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de mesmas/mesmos

	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Cursos					
Centros					

P30. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de

	1	2	3	4	5
Reflexão sobre a sua atividade docente					
Reflexão coletiva sobre os objetivos da Unidade Acadêmica					

BLOCO III – ATIVIDADES DE PESQUISA

P31. Participa de Programa de Incentivo à Pesquisa?

- Sim. Qual? _____
 Não

P32. Participa de Grupos de Pesquisa CNPq (ou outros)?

- Sim. Qual? _____
 Não

P33. Há incentivo à participação em Grupos de Pesquisa?

- Sim Não Não sei

P34. Os discentes têm incentivos para participarem de processos de formação continuada?

- Sim Não Não sei

P35. Em caso positivo, citar quais incentivos

P36. Os programas de capacitação docente têm cumprido seus objetivos?

- Sim Não Não sei

Justifique a resposta _____

P37. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de

	1	2	3	4	5
Pesquisa					
Valorização dos professores					

P38. Indicar 3 condições que a produção de conhecimento na Unidade Acadêmica pode oferecer à comunidade externa

1.

2.

3.

BLOCO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

P39. Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na Unidade Acadêmica, os professores põem em prática os objetivos institucionais?

() Sim. Por quê? -----

() Não. Por quê? -----

() Não sei

P40. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de extensão?

() Sim () Não* () Não sei

* Em caso de resposta negativa, passe para a questão 45

P41. Conhece alguma?

() Sim () Não

P42. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?

() Sim () Não

P43. As atividades de extensão existente contribuem para o melhoramento social?

() Sim () Não

P44. As atividades de extensão existentes auxiliam na capacitação profissional?

() Sim () Não () Não sei

P45. Há integração das comunidades próximas (Mangueira, Maracanã, etc) com a Universidade?

() Sim () Não () Não sei

P46. Você atribui importância às atividades de extensão para a sua formação?

() Sim () Não () Não sei

P47. Em caso positivo, que nota (de 1 a 5) você atribui a tal importância?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

P48. Qual o papel da Unidade Acadêmica nas atividades de extensão?

P49. Há articulação entre as atividades de extensão e o ensino curricular de graduação?

() Sim () Não

BLOCO V - BIBLIOTECAS

P50. Você utiliza a biblioteca de sua Unidade Acadêmica?

() Sim () Não

P51. Que nota (de 1 a 5) você atribui aos seguintes serviços de pesquisa bibliográfica oferecidos pelas Bibliotecas de seu centro?

	1	2	3	4	5
Processos manuais					
Sistema de acesso à Rede Sirius					
Sistema informatizado local					
Portal de Periódicos CAPES					

P52. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Acervo de periódicos da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Acesso dos alunos a computadores na Unidade Acadêmica					
Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na Unidade Acadêmica					
Atualidade do acervo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Atualidade do acervo de periódicos da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Horário de funcionamento da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca da Unidade Acadêmica					
Meios de tecnologia educacional com base na informática					
Número de livros mais usados no curso, disponíveis na biblioteca					
Salas de RAV – Recursos Áudio Visuais					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica					

BLOCO VI – CONDIÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE INFRA-ESTRUTURA

P53. Em relação às condições das instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características

	Salas de aula	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Gabinete Direção	Corredores	Elevadores	Hall Elevadores	Banheiros	Cantinas
Atendimento/Suporte											
Circulação de ar											
Conservação											
Equipamento contra incêndio											
Facilidades para PNEE*											
Horário de funcionamento											
Iluminação											
Limpeza											
Silêncio											
Tamanho											
Água											
Telefone											
Segurança											

* Portadores de Necessidades Educativas Especiais

** Recursos Áudio Visuais

P54. Quais investimentos em infra-estrutura são necessários? (Cite os 3 principais)

1. _____
2. _____
3. _____

P55. Quais investimentos são urgentes? (Cite os 3 principais)

1. _____
2. _____
3. _____

P56. Há necessidade de novos recursos tecnológicos e humanos?

- () Sim. Quais? _____
- () Não
- () Não sei

P57. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às suas demandas?

- () Sim () Não

P58. Em caso negativo, aponte o que falta

P59. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às demandas de alunos portadores de necessidades educativas especiais?

Sim Não

P60. Em caso negativo, aponte o que falta

P61. Que equipamentos você utiliza nesta Unidade Acadêmica?

P62. Há necessidade de mais equipamentos?

Sim Não

P63. Qual(ais)?

P64. Indique 3 problemas que são mais freqüentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica

1. -----
2. -----
3. -----

P65. Em face dos problemas, citados da 52 a 62, a quem você costuma recorrer?

Professores Direção Outros. Quais? -----
 Funcionários Pedagogo

P66. Atribuir nota de 1 a 5 para

	1	2	3	4	5
Diretoria					
Chefes de Departamentos					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Extensão da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pós-Graduação Lato-sensu da Unidade Acadêmica (Especialização)					
Coordenação de Pós-Graduação Stricto-sensu da Unidade Acadêmica (Mestrado/Doutorado)					
Coordenadores de Núcleos					
Publicações da Unidade Acadêmica					
Eventos produzidos pela Unidade Acadêmica					
Funcionários da pós-graduação stricto-sensu					
Funcionários da secretaria					
Funcionários de recursos audiovisuais					
Funcionários do gabinete da direção					
Funcionários dos departamentos					

P67. Como avalia este processo de avaliação institucional?

P68. Comentários ou sugestões

10.1.3 – Questionário do Segmento Docentes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: DOCENTES		Data __ __ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ Nº questionário _____	
UNIDADE ACADÊMICA		CURSO	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		P2. Você tem religião/ culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar	
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar		P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 50 e 59 anos <input type="checkbox"/> Entre 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> 60 ou mais anos <input type="checkbox"/> Entre 40 a 49 anos	
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não			
P6. Formação		Área de Conhecimento	
<input type="checkbox"/> Graduação		_____ / _____	
<input type="checkbox"/> Especialização		_____ / _____	
<input type="checkbox"/> Mestrado		_____ / _____	
<input type="checkbox"/> Doutorado		_____ / _____	
<input type="checkbox"/> Pós-Doutorado		_____ / _____	
P7. Forma de ingresso <input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Outra		P8. Vínculo <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> Visitante <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____	
P9. Posição na carreira docente <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Ajunto <input type="checkbox"/> Livre docente <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Titular <input type="checkbox"/> Não se aplica			
P10. Regime de trabalho <input type="checkbox"/> 10 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 40 horas		P11. Tempo de trabalho na UERJ <input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos	

P12. Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula

Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas

P13. Número de horas semanais dedicadas à pesquisa e iniciação científica

Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas Não se aplica

P14. Número de horas semanais dedicadas ao laboratório pela pesquisa

Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas Não se aplica

P15. Número de horas semanais dedicadas à extensão

Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas Não se aplica

P16. Número de horas semanais dedicadas à orientação de alunos, fora da sala de aula

a. Estágio Interno Complementar: _____
b. Monitoria: _____
c. Orientação Acadêmica: _____
d. Outros: _____/ _____

P17. Número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas

Função/Atividade: _____ Horas: _____
_____ Horas: _____
_____ Horas: _____

P18. Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo

Raramente Três vezes por semana
 Uma vez por semana Quatro ou mais vezes por semana
 Duas vezes por semana Diariamente

P19. Domínio de línguas estrangeiras (MB= Muito Bom, B= Bom, R= Regular)

Língua estrangeira	Fala			Lê			Escreve		
	MB	B	R	MB	B	R	MB	B	R

BLOCO II – PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO

<p>P20. Você participa do planejamento pedagógico na sua Unidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>P21. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
--	--

P22. Em caso positivo, que nota você atribui a este projeto?

1 2 3 4 5
Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

P23. As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?

Sim Não Não sei

P24. Que nota (de 1 a 5) você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo

	1	2	3	4	5
Sociais, políticos e culturais					
Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade					
Temas gerais e situações da realidade brasileira					
Temas gerais e situações do exterior					

P25. Você conhece as diretrizes curriculares nacionais do seu curso?

Sim Não

P26. O currículo pleno do seu curso atende às diretrizes curriculares nacionais?

Sim Não Não sei

P27. O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?

Sim; plena Justifique:

 Sim; parcial
 Não
 Não sei

P28. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre

	1	2	3	4	5
Graduação e Pós-Graduação					
Graduação e Pesquisa					
Graduação e Extensão					
Pós-Graduação e Pesquisa					
Pesquisa e Extensão					

P29. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de diferentes

	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Unidades Acadêmicas					
Centros					

P30. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de mesmas/mesmos

	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Cursos					
Centros					
Não se aplica					

P31. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de

	1	2	3	4	5
Reflexão sobre a sua atividade docente					
Reflexão coletiva sobre os objetivos da Unidade Acadêmica					

P32. Responda SIM/NÃO para a existência de

	SIM	NÃO
Intercâmbio de informações com outras instituições		
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores		
Pré-requisitos para publicações científicas na Unidade Acadêmica		
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas		

P33. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
À articulação graduação/pós-graduação lato-sensu					
À articulação graduação/pós-graduação stricto-sensu					
À articulação pesquisa-ensino-extensão					
Ao impacto das publicações docentes no cotidiano da Unidade Acadêmica					

BLOCO III – ATIVIDADES DE PESQUISA

P34. Participa de Programa de Incentivo à Pesquisa?

- () Sim. Qual? _____
 () Não

P35. Participa de Grupos de Pesquisa CNPq (ou outros)?

- () Sim. Qual? _____
 () Não

P36. Há incentivo à realização de Pesquisa pela Universidade?

- () Sim () Não () Não sei

P37. Em caso positivo, citar quais incentivos(Prociência, CNPq, CAPES, outros)

P38. Há financiamento para a realização de Pesquisa pela Universidade?
 Sim Não Não sei

P39. Os professores/pesquisadores têm incentivos para participarem de processos de formação continuada?
 Sim Não Não sei

P40. Em caso positivo, citar quais incentivos

P41. Os programas de capacitação docente têm cumprido seus objetivos?
 Sim Não Não sei
 Justifique a resposta _____

P42. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de

	1	2	3	4	5
Pesquisa					
Valorização dos professores					

P43. Indicar 3 condições que a produção de conhecimento na Unidade Acadêmica pode oferecer à comunidade externa
 1. _____
 2. _____
 3. _____

P44. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de pesquisa?
 Sim Não* Não sei
 * Em caso de resposta negativa, passe para a questão 49

P45. Conhece alguma? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	P46. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	---

P47. As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?
 Sim. Qual? _____
 Não
 Não sei

P48. As atividades de pesquisa existentes auxiliam na capacitação profissional?
 Sim Não Não sei

P49. Você atribui importância às atividades de pesquisa na Universidade?
 Sim Não

P50. A pesquisa é importante para a sua prática acadêmica?
 Sim Não

P51. Há articulação entre as atividades de pesquisa e o ensino curricular de graduação?
 Sim Não

P52. Você tem o hábito de entregar anualmente o seu currículo Lattes para o BPC?
 Sim Não

BLOCO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

P53. Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na Unidade Acadêmica, os professores põem em prática os objetivos institucionais?
 Sim. Por quê? _____
 Não. Por quê? _____
 Não sei

P54. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de extensão?
 Sim Não* Não sei
** Em caso de resposta negativa, passe para a questão 59*

P55. Conhece alguma? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	P56. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	---

P57. As atividades de extensão existentes têm impacto sobre a sociedade?
 Sim. Qual? _____
 Não
 Não sei

P58. As atividades de extensão existentes auxiliam na capacitação profissional?
 Sim Não Não sei

P59. Há integração das comunidades próximas (Mangueira, Maracanã, etc) com a Universidade?
 Sim Não Não sei

P60. Você atribui importância às atividades de extensão na Universidade?
 Sim Não

P61. A extensão é importante para a prática acadêmica?
 Sim Não

P62. Há articulação entre as atividades de extensão e o ensino curricular de graduação?
 Sim Não

BLOCO V – BIBLIOTECAS

P63. Você utiliza a biblioteca de seu Centro?

() Sim () Não

P64. Que nota (de 1 a 5) você atribui aos seguintes serviços de pesquisa bibliográfica oferecidos pelas Bibliotecas de seu centro?

	1	2	3	4	5
Processos manuais					
Sistema de acesso à Rede Sirius					
Sistema informatizado local					
Portal de Periódicos CAPES					

P65. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca do Centro – quantidade					
Acervo de livros da biblioteca do Centro – qualidade					
Acervo de periódicos da biblioteca do Centro - quantidade					
Acervo de periódicos da biblioteca do Centro - qualidade					
Acesso dos alunos a computadores na Unidade Acadêmica					
Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na Unidade Acadêmica					
Atualidade do acervo de livros da biblioteca do Centro					
Atualidade do acervo de periódicos da biblioteca do Centro					
Horário de funcionamento da biblioteca do Centro					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca do Centro					
Meios de tecnologia educacional com base na informática					
Número de livros mais usados no curso, disponíveis na biblioteca					
Salas de RAV – Recursos Áudio Visuais					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica					

P66. Em relação às condições das instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características

	Salas de aula	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Gabinete Direção	Corredores	Elevadores	Hall Elevadores	Banheiros	Cantinas
Atendimento/Suporte											
Circulação de ar											
Conservação											
Equipamento contra incêndio											
Facilidades para PNEE*											
Horário de funcionamento											
Iluminação											
Limpeza											
Silêncio											
Tamanho											
Água											
Telefone											
Segurança											

* Portadores de Necessidades Educativas Especiais

** Recursos AudioVisuais

P67. Em relação ao fornecimento de água nas instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 nos

	1	2	3	4	5
Banheiros					
Cantinas					
Corredores					

P68. Quais investimentos em infra-estrutura são necessários? (Cite os 3 principais)

1. _____
2. _____
3. _____

P69. Quais investimentos são urgentes? (Cite os 3 principais)

1. _____
2. _____
3. _____

P70. Há necessidade de novos recursos tecnológicos e humanos?

- () Sim. Quais? _____
- () Não
- () Não sei

<p>P71. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às suas demandas?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não. Aponte o que falta: _____</p> <p>() Não sei</p>
<p>P72. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às demandas dos portadores de necessidades especiais?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não. Aponte o que falta: _____</p> <p>() Não sei</p>
<p>P73. Que equipamentos você utiliza na sua Unidade Acadêmica?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>P74. Há necessidade de mais equipamentos?</p> <p>() Sim. Quais? _____</p> <p>() Não</p> <p>() Não sei</p>
<p>P75. Indique 3 problemas que são mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica</p> <p>1. _____</p> <p>2. _____</p> <p>3. _____</p>
<p>P76. Em face dos problemas, citados na pergunta 66 a 74, quem você costuma recorrer?</p> <p>() Professores () Pedagogo</p> <p>() Funcionários () Outros. Quais?</p> <p>_____</p> <p>() Direção</p>

**P77. Atribuir nota de 1 a 5 para:
Órgãos e serviços da Universidade**

	1	2	3	4	5
Reitoria					
SR 1 – Sub-reitoria de Graduação					
SR 2 – Sub-reitoria de Pós-Graduação e Extensão					
SR 3 – Sub-reitoria de Extensão e Cultura					
Conselho Universitário					
CSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Prefeitura					
SRH – Superintendência de Recursos Humanos					
HUPE – Hospital Universitário Pedro Ernesto					
DESSAUDE – Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho					
Direção de Centro					
Corpo de segurança					
Corpo da limpeza					
Corpo de ascensoristas					
Cantinas					
Livraria					
Espaço de xerox					

Unidades Acadêmicas

	1	2	3	4	5
Diretoria					
Chefes de Departamentos					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Extensão da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pós-Graduação Latu-sensu da Unidade Acadêmica (Especialização)					
Coordenação de Pós-Graduação Stricto-sensu da Unidade Acadêmica (Mestrado/Doutorado)					
Coordenadores de Núcleos					
Publicações da Unidade Acadêmica					
Eventos produzidos pela Unidade Acadêmica					
Funcionários da pós-graduação stricto-sensu					
Funcionários da secretaria					
Funcionários de recursos audiovisuais					
Funcionários do gabinete da direção					
Funcionários dos departamentos					

P78. Como avalia este processo de avaliação institucional?

P79. Comentários ou sugestões

10.1.4 – Questionário do Segmento Servidores Técnico-Administrativos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		Data ___ ___ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ N° questionário _____	
<input type="checkbox"/> UNIDADE ACADÊMICA		<input type="checkbox"/> ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
<input type="checkbox"/> HUPE			
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		P2. Você tem religião/ culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar	
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar		P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 20 anos <input type="checkbox"/> De 40 e 49 anos <input type="checkbox"/> De 20 a 29 anos <input type="checkbox"/> De 50 a 59 anos <input type="checkbox"/> De 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> 60 ou mais anos	
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não			
P6. Formação escolar P6.1 <input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Incompleta P6.2 <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Técnico de ensino médio. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Politécnico. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Graduação. Curso (s): _____			
P7. Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Livre Docência <input type="checkbox"/> Doutorado		P8. Qual é a área de conhecimento de sua titulação máxima? _____ _____	
P9. Forma de ingresso <input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Outra		P10. Vínculo <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> Contrato Administrativo <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____	
P11. Posição administrativa <input type="checkbox"/> Cargo: _____ <input type="checkbox"/> Função: _____			

P12. Regime de trabalho <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____	P13. Tempo de trabalho na UERJ: <input type="checkbox"/> Até 3 anos <input type="checkbox"/> De 3 a 5 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos
--	---

P14. Domínio de línguas estrangeiras (MB= muito bom, B= bom, R= regular)

Língua estrangeira	Fala			Lê			Escreve		
	MB	B	R	MB	B	R	MB	B	R

BLOCO II – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

P15. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
À coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo					
À qualidade do seu trabalho					
À adequação de sua formação profissional para o exercício de seu trabalho					
À quantidade de servidores técnico – administrativos na Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE					
À distribuição de servidores técnico – administrativos na Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE					
Às oportunidades para discutir o desenvolvimento de seu trabalho					
Ao espaço físico de seu ambiente de trabalho					
Aos incentivos para o aprimoramento de seu trabalho					
Aos recursos disponibilizados para o desempenho de seu trabalho					

P16. Indique 3 problemas quanto às condições existentes para o exercício do seu trabalho e a quem você recorre em cada situação

1. _____

2. _____

3. _____

P17. Que nota (de 1 a 5) atribui ao relacionamento, caso se aplique

	1	2	3	4	5
Técnico-administrativo/alunos					
Técnico-administrativo/Centro Acadêmico					
Técnico-administrativo/corpo dirigente					
Técnico-administrativo de sua unidade/Técnico-administrativo de outra unidade					
Técnico-administrativo/Técnico-administrativo					
Técnico-administrativo/docentes					

P18. Assinale as iniciativas de capacitação profissional de que você participou

PROCASE Informática

InvestUERJ Treinamentos

Seminários Outras. Quais? _____

P19. Em que ano aconteceu a última iniciativa de capacitação profissional de que você participou?

P20. Aponte, caso tenham ocorrido, impedimentos para a sua participação em iniciativa de formação contianuda

BLOCO III – ATIVIDADES DE PESQUISA

P21. Você tem informação sobre as atividades de pesquisa desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE?

Sim Não

P22. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?

Sim, como usuário Sim, na organização Não

BLOCO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

P23. Você tem informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE?

Sim Não

P24. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?

Sim, como usuário Sim, na organização Não

BLOCO V – CONDIÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE INFRA-ESTRUTURA

P25. Os espaços existentes na sua Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE atendem às demandas de portadores de necessidades especiais?

Sim Não Parcialmente

P26. Atribua nota (de 1 a 5) para

	1	2	3	4	5
Eventos produzidos pela Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE					
Publicações da Unidade Acadêmica/Órgão da Administração Central/HUPE					

P27. Atribua nota de 1 a 5, quando couber, para o trabalho realizado por

	1	2	3	4	5
Reitoria					
SR 1 – Sub-reitoria de Graduação					
SR 2 – Sub-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa					
SR 3 – Sub-reitoria de Extensão e Cultura					
Direção de Centro					
Conselho Universitário					
CSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Corpo de segurança					
Corpo da limpeza					
Corpo de ascensorista					
Cantinas					
Livraria					
Prefeitura					
SRH – Superintendência de Recursos Humanos					
HUPE – Hospital Universitário Pedro Ernesto					
DESSAUDE – Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho					

P28. Conhece o projeto de plano de carreira, cargos e salários dos servidores técnico-administrativos, aprovado pelo Conselho Universitário, e ainda não implantado?

() Sim () Não

P29. Você participa de reuniões no

- () Seu setor de trabalho () CSEPE
 () Conselho Departamental () SINTUPERJ
 () Conselho Universitário () Outras. Quais?

P30. Você domina recursos da informática necessários ao trabalho?

() Sim () Não

P31. Apresente sugestões de cursos/ações de capacitação profissional importante para o aperfeiçoamento de seu trabalho

P32. Como avalia este processo de avaliação institucional?

P33. Comentários ou sugestões

10.1.5 - Questionário do Segmento Coordenadores

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: COORDENADORES		Data __ __ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ N° questionário _____	
UNIDADE ACADÊMICA:		CURSO:	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
<input type="checkbox"/> CURSO DE GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> PÓS-GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> PESQUISA <input type="checkbox"/> EXTENSÃO <input type="checkbox"/> MONITORIA <input type="checkbox"/> OUTRO. QUAL? _____			
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		P2. Você tem religião/culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar	
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar		P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 50 e 59 anos <input type="checkbox"/> Entre 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> Mais de 60 anos <input type="checkbox"/> Entre 40 a 49 anos	
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não			
P6. Formação <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado		Área de Conhecimento _____ _____ _____ _____	
P7. Vínculo <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Visitante <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____		P8. Posição na carreira docente <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Titular <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Livre Docente <input type="checkbox"/> Adjunto <input type="checkbox"/> Não se aplica	
P9. Regime de trabalho <input type="checkbox"/> 10 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 40 horas			
P10. Tempo de trabalho na UERJ <input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos			
P11. Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas			

P12. Número de horas semanais dedicadas à pesquisa

() Até 10 horas () De 16 a 20 horas () Mais de 25 horas
 () De 11 a 15 horas () De 21 a 25 horas

P13. Número de horas semanais dedicadas ao laboratório

() Até 10 horas () De 16 a 20 horas () Mais de 25 horas
 () De 11 a 15 horas () De 21 a 25 horas () Não se aplica

P14. Número de horas semanais dedicadas à extensão

() Até 10 horas () De 16 a 20 horas () Mais de 25 horas
 () De 11 a 15 horas () De 21 a 25 horas () Não se aplica

P15. Número de horas semanais dedicadas à orientação de alunos, fora da sala de aula

a. Estágio Interno Complementar: _____
 b. Monitoria: _____
 c. Orientação Acadêmica: _____
 d. Outros: _____, _____

P16. Número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas

Função/Atividade: _____ Horas: _____
 _____ Horas: _____
 _____ Horas: _____

P17. Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo

() Raramente () Três vezes por semana
 () Uma vez por semana () Quatro ou mais vezes por semana
 () Duas vezes por semana () Diariamente

P18. Domínio de línguas estrangeiras (MB= muito bom, B= bom, R= regular)

Língua estrangeira	Fala			Lê			Escreve		
	MB	B	R	MB	B	R	MB	B	R

P19. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico?

() Sim () Não () Não sei

BLOCO II – PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA

P20. Em caso positivo, qual a função central da Unidade Acadêmica de acordo com este projeto?

P21. Que programa melhor caracteriza/identifica a Unidade Acadêmica?

P22. Que ações acadêmicas melhor caracterizam/identificam a Unidade Acadêmica?

P23. Que ações acadêmicas melhor indicam a responsabilidade social da Unidade Acadêmica?

P24. Qual é a missão da Unidade Acadêmica?

P25. Que ações acadêmicas melhor concretizam a missão da Unidade Acadêmica?

P26. Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?

P27. Em face de seus objetivos quais as principais dificuldades encontradas?

P28. Indique algum resultado positivo dos objetivos da Unidade Acadêmica

P29. Como sua Unidade Acadêmica é percebida pela Comunidade Universitária?

P30. Responda SIM, NÃO OU NÃO SABE:

A Unidade Acadêmica recebe verbas para realizar sua missão, provenientes:

	SIM	NÃO	NÃO SABE
do SIDES?			
de DOAÇÕES?			
de CONVÊNIOS?			
de AUXÍLIOS?			
de PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?			
de OUTROS?			

P31. Em caso de haver DOAÇÕES, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P32. Em caso de haver AUXÍLIOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P33. Em caso de haver CONVÊNIOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P34. Em caso de haver PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, cite algumas

P35. Em caso de haver OUTRAS FONTES DE RECURSOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P36. O montante de verbas se situa entre R\$

() 1.000,00 - 5.000,00

() 10.000,00 - 20.000,00

() Acima de 50.000,00

() 5.000,00 - 10.000,00

() 20.000,00 - 50.000,00

<p>P37. As verbas atendem as demandas?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não</p>	<p>P38. Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?</p> <p>() Sim. Como? _____</p> <p>() Não</p>																								
<p>P39. Considere a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui a participação dos</p> <table border="1" data-bbox="370 411 1256 552"> <thead> <tr> <th></th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> <th>5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estudantes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Professores</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Servidores técnico-administrativos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			1	2	3	4	5	Estudantes						Professores						Servidores técnico-administrativos					
	1	2	3	4	5																				
Estudantes																									
Professores																									
Servidores técnico-administrativos																									

BLOCO III – PROJETOS DA UNIDADE ACADEMICA

P40. Indicar pelo menos 3 projetos de ensino em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P41. Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P42. Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P43. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?

- () Sim Como? _____
- () Não

P44. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?

- () Sim Como? _____
- () Não

P45. Os professores são incentivados a participar de programa de pós-graduação?

- () Sim Como? _____
- () Não

P46. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?

- () Sim Como? _____
- () Não

P47. Os alunos são incentivados a participar de projetos de pesquisa?

- () Sim Como? _____
- () Não

P48. Os alunos são incentivados a participar de projetos de extensão?

() Sim Como? _____

() Não

P49. Como avalia este processo de avaliação institucional?

P50. Comentários ou sugestões

10.1.6 – Questionário do Segmento Dirigentes Unidades Acadêmicas

SEGMENTO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS : DIRIGENTES/CHEFES DE DEPARTAMENTO		Data __ __ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ Nº questionário _____	
UNIDADE ACADÊMICA			
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
() DIRIGENTE () CHEFE DE DEPARTAMENTO			
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		P2. Você tem religião/culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar	
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar		P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 50 e 59 anos <input type="checkbox"/> Entre 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> Mais de 60 anos <input type="checkbox"/> Entre 40 a 49 anos	
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não			
P6. Formação escolar P6.1 <input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Incompleta P6.2 <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Técnico de ensino médio. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Politécnico. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Graduação. Curso (s): _____			
P7. Pós-Graduação: <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Livre Docência <input type="checkbox"/> Doutorado		P8. Qual é a área de conhecimento de sua titulação máxima? _____	
P9. Posição na carreira docente <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Adjunto <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Titular		P10. Vínculo <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____ <input type="checkbox"/> CLT	
P11. Regime de trabalho <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> 40 horas		P12. Tempo de trabalho na UERJ <input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos	
BLOCO II – ATIVIDADES ACADÊMICAS			
P13. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei			

P14. Em caso positivo, qual a função da Unidade Acadêmica de acordo com este projeto?

P15. Que programa caracteriza/identifica a Unidade Acadêmica?

P16. Que funções acadêmicas melhor caracterizam/identificam a Unidade Acadêmica?

P17. Que funções acadêmicas melhor indicam a responsabilidade social da Unidade Acadêmica?

P18. Qual é a missão da Unidade Acadêmica?

P19. Que funções acadêmicas melhor concretizam a missão da Unidade Acadêmica?

P20. Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?

P21. Em face de seus objetivos quais as principais dificuldades encontradas?

P22. Indique exemplos de resultados positivos que indiquem o alcance dos objetivos da Unidade Acadêmica

P23. Como a Unidade Acadêmica é percebida pela Comunidade Universitária?

P24. Responda SIM, NÃO OU NÃO SABE

A Unidade Acadêmica recebe verbas para realizar sua missão, provenientes:

	SIM	NÃO	NÃO SABE
do SIDES?			
de DOAÇÕES?			
de CONVÊNIOS?			
de AUXÍLIO?			
de PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?			
de OUTROS?			

P25. Em caso de haver DOAÇÕES, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P26. Em caso de haver AUXÍLIOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P27. Em caso de haver CONVÊNIOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P28. Em caso de haver PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, cite algumas

P29. Em caso de haver OUTRAS FONTES DE RECURSOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P30. O montante de verbas se situa entre R\$

- 1.000,00 - 5.000,00 20.000,00 - 50.000,00
 5.000,00 - 10.000,00 Acima de 50.000,00
 10.000,00 - 20.000,00

P31. As verbas atendem as demandas?

- Sim
 Não

P32. Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?

- Sim. Como? _____
 Não

P33. Considere a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui a participação dos

	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					

P34. Indicar pelo menos 3 projetos de ensino em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P35. Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P36. Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

P37. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?

- Sim Como? _____
 Não

P38. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?

- Sim Como? _____
 Não

<p>P39. Os professores são incentivados a participar de programa de pós-graduação?</p> <p>() Sim Como? _____</p> <p>() Não</p>
<p>P40. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?</p> <p>() Sim Como? _____</p> <p>() Não</p>
<p>P41. Como avalia este instrumento de avaliação institucional?</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>
<p>P42. Comentários ou sugestões</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>

Obs: As Unidades Acadêmicas podem incluir comprovações de suas realizações, passadas e atuais, bem como apontar suas potencialidades, indicando processos de aperfeiçoamento ou ampliação, no sentido de oferecer os meios para a compreensão e ampla visibilidade do estágio atual de seu desenvolvimento.

10.1.7 – Questionário do Segmento Dirigentes Unidades Acadêmica Central

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: DIRIGENTES/CHEFES/COORDENADORES		Data __ __ 2005 Cód. responsável pela verificação _____ N° questionário _____	
ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
CIDADE DE RESIDÊNCIA:		BAIRRO:	
COORDENADOR () CHEFE () DIRIGENTE ()			
BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS			
P1. Sexo () Feminino () Masculino		P2. Você tem religião/ culto religioso? () Sim. Qual? _____ () Não () Não quero declarar	
P3. Cor () Preta () Indígena () Branca () Parda () Amarela () Não quero declarar		P4. Faixa etária () Menos de 30 anos () Entre 50 e 59 anos () Entre 30 a 39 anos () Mais de 60 anos () Entre 40 a 49 anos	
P5. É portador de necessidades especiais? () Sim. Qual? _____ () Não			
P6. Formação escolar P6.1 () Completa () Incompleta P6.2 () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Técnico de ensino médio. Qual? _____ () Politécnico. Qual? _____ () Graduação. Curso (s): _____			
P7. Pós-Graduação () Especialização () Pós-Doutorado () Mestrado () Livre Docência () Doutorado		P8. Qual é a área de conhecimento de sua titulação máxima? _____ _____	
P9. Se docente, posição na carreira () Auxiliar () Adjunto () Livre Docente () Assistente () Titular			
P10. Posição na carreira administrativa: () Cargo: _____ () Função: _____			

P11. Vínculo: <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> Contratado <input type="checkbox"/> Outros. Qual?_____	
P12. Regime de trabalho: <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> 40 horas	P13. Tempo de trabalho na UERJ: <input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos
P14. Este Órgão da Administração Central tem um projeto institucional escrito? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei	

BLOCO II – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

P15. Em caso positivo, qual a função central deste Órgão da Administração Central de acordo com este projeto ou proposta?

P16. Que programa e/ou atividade melhor caracteriza/identifica este Órgão da Administração Central?

P17. Que ações administrativas melhor caracterizam/identificam este Órgão da Administração Central?

P18. Que ações administrativas melhor indicam a responsabilidade social deste Órgão da Administração Central?

P19. Qual é a missão deste Órgão da Administração Central?

P20. Que ação administrativa melhor concretiza a missão deste Órgão da Administração Central?

P21. Quais são os objetivos deste Órgão da Administração Central?

P22. Em face de seus objetivos, quais as principais dificuldades encontradas?

P23. Indique exemplos de resultados positivos dos objetivos deste Órgão da Administração Central

P24. Como este Órgão da Administração Central é percebido pela Comunidade Universitária?

P25. Responda SIM ou NÃO:

O Órgão da Administração Central recebe recursos financeiros/ materiais para realizar sua missão, provenientes:

	SIM	NÃO	NÃO SABE
do SIDES ?			
de DOAÇÕES ?			
de CONVÊNIOS ?			
de ÓRGÃOS DE FOMENTO?			
de PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?			
de OUTROS ?			

P26. Em caso de haver DOAÇÕES, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P27. Em caso de haver ÓRGÃOS DE FOMENTO, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P28. Em caso de haver CONVÊNIOS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P29. Em caso de haver PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, cite algumas

P30. Em caso de haver OUTRAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS/MATERIAIS, especificar a(s) origem(ns). Qual(is)?

P31. O montante de verbas se situa entre R\$

- 1.000,00 - 5.000,00 20.000,00 – 50.000,00
 5.000,00 – 10.000,00 Acima de 50.000,00
 10.000,00 – 20.000,00

P32. As verbas atendem as demandas?

- Sim
 Não

P33. Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?

- Sim. Como? _____
 Não

P34. Considere a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui a participação dos

	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					

P35. Indicar, se houver, pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento neste Órgão da Administração Central

1. _____
2. _____
3. _____

P36. Indicar, se houver, projetos de estágio em desenvolvimento

1. _____
2. _____
3. _____

P37. Os funcionários são incentivados a participar de projetos de extensão e/ou projetos de estágio?

- Sim Como? _____
 Não

P38. Como você avalia esta nova metodologia para avaliação institucional?

P39. Comentários ou sugestões

Obs: Os Órgãos da Administração Central podem incluir comprovações de suas realizações, passadas e atuais, bem como apontar suas potencialidades, indicando processos de aperfeiçoamento ou ampliação, no sentido de oferecer os meios para a compreensão e ampla visibilidade do estágio atual de seu desenvolvimento.

10.2.REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UERJ

CAPITULO I DA FORMA DE COMPOSIÇÃO DA CPA/UERJ E DO MANDATO DE SEUS MEMBROS

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação da UERJ funciona em Plenário e é constituída por 12 membros titulares e 12 suplentes, nomeados pelo Reitor, para um mandato de dois anos, permitida a recondução por igual período.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação da UERJ é constituída da seguinte forma:

- I – Quatro representantes docentes e quatro suplentes;
- II – Um representante da Administração Central e um suplente;
- III – Três representantes dos servidores técnico-administrativos e três suplentes;
- IV – Três representantes dos discentes e três suplentes;
- V – Dois representantes da sociedade civil organizada.

CAPITULO II DAS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UERJ

Art. 3º São atribuições da Comissão Própria de Avaliação da UERJ:

- I – Coordenar os processos internos de avaliação da UERJ, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP;
- II – Implantar os requisitos e os procedimentos mínimos para o processo de auto-avaliação na UERJ;
- III – Observar os prazos estabelecidos nas orientações do INEP, para a realização da auto-avaliação dos cursos superiores existentes na UERJ;

CAPITULO III

DO MODO DE FUNCIONAMENTO DO PLENÁRIO

Art. 4º A Comissão Própria de Avaliação da UERJ funcionará em sessões plenárias mensais, agendadas previamente como reuniões ordinárias, podendo reunir-se extraordinariamente quando convocada por iniciativa do Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UERJ ou de, pelo menos dez dos membros da Comissão Própria de Avaliação da UERJ, que em abaixo assinado o solicitem, com apresentação da ordem de trabalhos.

Art. 5º A presidência das sessões plenárias será assumida pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UERJ, que organizará a Mesa de cada reunião de acordo com as necessidades de apoio que achar conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

CAPITULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º A Comissão Própria de Avaliação da UERJ, uma vez instalada e reunida em plenário, deverá criar seu Regimento Interno com o cronograma de aplicação dos procedimentos de auto-avaliação dos Cursos de Educação Superior da UERJ, observando-se os prazos sugeridos pelo INEP.

Art. 7º Os casos omissos neste regulamento deverão ser levados ao plenário da Comissão Própria de Avaliação da UERJ, para que sejam julgados e citados os encaminhamentos aprovados.

Art. 8º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação no plenário do CSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.